RIO, 24 (H.) - Informa "A Batalha" que o com. Ary Parreiras não pretende continuar no governo durante o periodo constitucional

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S.Paulo

R. LIBERO BADARO 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — Phones: Redacção: - 2-2990 Administr.: - 2-2992

ANNO II — São Paulo — Quinta-feira, 24 de Maio de 1934 — NUM. 603

Não obstante as investidas que soffreu, a Constituinte manteve dignamente a sua soberania no caso dos sargentos

POR EMQUANTO AINDA SOU MINISTRO DA FAZENDA

A hora do embaixador não chegou ainda — declara o sr. Oswaldo Aranha

RIO, 24 (AB) - Falando a um representante da "A Noite" sobre a sua partida para Washington, o sr. Oswaldo Aranha disse:

— "Não sei ainda quando seguirei".

— Mas v. exa. já não fixou até o vapor?

— "Não marquei cousa alguma. Não sei quando poderei partir, esta é que é a verdade. Houve quem chegasse a dizer que eu já me havia despedido de alguns directores de serviço do meu ministerio. Entretanto, é uma inexactidão. Não me despedi de ninguem. O que eu lhes disse, ao empossal-os, é que naturalmente elles só começariam a trabalhar com outro. Ora, dizer isto e fazer despedida, é cousa muito differente. O que pode affirmar, é que eu não sei quando partirei".

— E sobre a sua missão na America? — perguntou-lhe o reporter.

— "E' cedo. Falaremos mais tarde. Como quer que lhe diga qualquer cousa a esse respeito, se ainda continuo preoccupado com os negocios da minha pasta?!. Por emquanto, sou o ministro da Fazenda. A hora do embaixador não chegou ainda".

Sr. OSWALDO ARANHA

O GEN. GO'ES MONTEIRO NÃO IRA' MAIS A MINAS

tampouco ao Rio Grande do Sul

RIO, 24 (AB) — Estavamos bem informados quando noticiámos que o general Góes Monteiro não iria mais a Minas. Até mesmo o detalhe do telegramma se verificou. O ministro da Guerra, depois de receber o lider integralista Plinio Salgado, telegraphou aos padres salesianos de Cachoeira do Campo, escusandose, devido aos innumeros afazeres que o retêm no Rio. Pelo mesmo motivo — esses afazeres de grande importancia — o general Góes Monteiro não irá tão cedo ao Rio Grande do Sul.

—*—*—

O CONTO FOI INTERROMPIDO

RIO, 24 (H.) — Noticia-se que, procedentes de Campinas, S. Paulo, chegaram hontem ao Rio os operarios Xanota Petro e José Ribas Pinheiro, hospedando-se na Pensão Americana.

Vendo-os desembarcar, os vigaristas Ademar José da Silva, vulgo Caipira, e Alberto José de Oliveira, vulgo Bahianinho, acompanharam-nos, certos de que os recem-chegados não lhes resistiriam o bote.

Na esquina das ruas dos Andradas e Leandro Martins os vigaristas abordaram os referidos operarios, contando-lhes a já conhecidssima historia...

Na occasião em que Caipira mostrava o paco que dizia conter 12 contos de réis, appareceu uma turma de investigadores da 4.a delegacia auxiliar, conduzindo-os para a policia central, onde foram os vigaristas autuados em flagrante.

—*—*—

O sr. Antunes Maciel não compareceu ao seu gabinete

RIO, 24 (H.) — Regressando hontem de S. Paulo, o sr. Antunes Maciel não esteve no seu gabinete no Monroe.

S. exa., diz um matutino de hoje, chegou fatigado e não quiz ir logo empunhando o seu bastão de lider politico do governo provisorio.

—*—*—

A REUNIÃO DOS LIDERES TEVE HONTEM GRANDE IMPORTANCIA

Nella não se tratou do caso dos sargentos

RIO, 24 (AB) — Na reunião em que hontem tomaram parte o general Góes Monteiro, o almirante Protogenes Guimarães e o sr. Oswaldo Aranha, pela manhã, no gabinete do sr. Antonio Carlos, não se tratou, como foi propalado do caso dos sargentos. Seria necessario que os ministros tivessem o proposito determinado de desprestigiar a Assembléa Constituinte, para que tal reunião occorresse, pois que se trata de materia passada em julgado. O assumpto foi outro, mas esse permanece secreto. Assevera-se, entretanto, que é de grande importancia.

O "Jornal do Brasil", duvidando de que a questão dos sargentos tenha sido tratada, o que seria para escandalizar, escreve mais adiante:

"Que os tres ministros tivessem concertado esta reunião dias antes da manifestação da Constituinte ainda se comprehendia; mas, depois da votação, esta palestra não passou de um pretexto mui habil e seguro... a questão do voto aos militares não mais que um pretexto para encobrir o objectivo da reunião. Mesmo porque, a acceitação do motivo divulgado seria negar a brilhante intelligencia dos illustres titulares do governo provisorio.

Talvez mais tarde a verdade venha a surgir para explicar mais este episodio da nossa politica de bastidores..."

Foi afinal mantido o direito de voto aos inferiores do Exercito, da Marinha e das Policias Militares — O general Góes Monteiro e o almirante Protogenes acceitaram o caso consummado... — Já se fala na revisão da futura Carta Magna — As tradições da nossa chancellaria foram mantidas com o desfecho favoravel do caso de Leticia

RIO, 24 (Do correspondente, pelo telephone) — O caso do direito do voto, concedido aos inferiores do Exercito Nacional, Marinha e Policias Estaduaes, é hoje um facto consummado, sobre o qual não deve nem pode haver mais discussão.

A insistencia do sr. general Barcellos, pretendendo que a Assembléa reconsidere a sua decisão, além de uma idéa infeliz, chega a ser uma impertinencia desse sr. deputado, indicando que s. exa. desconhece completamente as praxes parlamentares.

O sr. general Christovam Barcellos allega, a favor do seu ponto de vista, que uma apreciavel corrente do Exercito condemna a intromissão de militares na politica, etc.

Abundando nas mesmas idéas, os srs. ministros da Guerra e da Marinha, conformados com o acto soberano da Assembléa Constituinte, manifestaram-se a respeito desse caso de uma maneira bem mais intelligente e logica do que o sr. general Barcellos.

*

O sr. General Góes Monteiro entende que é odioso dar-se o direito de voto aos sargentos e negar-se o mesmo direito ás praças de "pret". Accrescentando: "comprehenderia que se collocassem as forças armadas, em geral, fóra do alcance politico do voto. Mas, já agora, opino pela concessão do voto aos officiaes, sargentos e praças de "pret".

Por sua vez, o sr. almirante

O ex-chanceller AFRANIO MELLO FRANCO

Protogenes Guimarães, é de parecer que não ha inconveniente no voto aos sargentos, uma vez que já foi concedido.

Os lideres, como era esperado, manifestaram-se pela impossibilidade de se modificar o vencido.

O proprio sr. ministro Oswaldo Aranha, secundando esse rumo de idéas, é de opinião que se acate a deliberação tomada pela Assembléa.

Desta forma, liquidou-se com um assumpto que fatalmente iria crear um caso de grande gravidade na Assembléa, que seria o precedente vergonhoso de se fazer voltar á discussão, materia já vencida em plenario.

*

Ha cerca de dez dias, nestas mesmas columnas, tratando do atropelo com que têm sido votados alguns arts. da nova Constituição, fomos os primeiros a aventar a idéa de que muito breve surgiria, no Brasil, um novo partido cujo programma seria — Revisionismo.

Isto diziamos porque estamos convencidos de que a Carta Magna resultante das discussões na Assembléa Constituinte, não poderá corresponder ás aspirações do povo brasileiro.

Nesse sentido, um matutino acaba de fazer um inquerito interessantissimo, procurando ouvir a opinião de diversos deputados sobre a futura revisão constitucional.

Entre varios pareceres a respeito, destacamos as palavras do sr. Domingos Velasco:

"Sou partidario da revisão. Julgo que a Constituição que se está votando não satisfaz inte-

(Conclue na 3.a pag.)

A Radio São Paulo e o 23 de Maio

Um grupo das pessoas que com pareceram ás commemorações da Radio S. Paulo. Vêem-se, sentados: o Embaixador Pedro Toledo e o dr. Carlos Souza Nazareth; de pé, á direita o poeta Guilherme de Almeida

A Radio S. Paulo commemorou, hontem, de maneira brilhantissima, o segundo anniversario da gloriosa data de 23 de maio, tão cara aos sentimentos do povo paulista.

Com a presença de numerosas familias de nossa sociedade, entre as quaes se achava a figura veneranda do embaixador Pedro de Toledo, iniciou-se o programma commemorativo com a bella pagina descriptiva musical, do maestro Amadeu Russo, sobre a jornada gloriosa do movimento de redempção do povo paulista, "Jornada de Maio". Escripta especialmente para esse programma commemorativo, ella descreveu, nos seus compassos iniciaes, a idéa das reivindicações civicas da gente bandeirante, em germinação para, a seguir, num crescente impressionante, evocar a arrancada épica de 9 de julho; de novo em polyphonias vibrantes, descendo depois, em compassos funereos, a dolorosa queda dos nosso mortos para, finalmente, rebentar nas clangoradas triumphaes da victoria.

A seguir, occupou o microphone o dr. Carlos de Souza Nazareth, do Clube A. Bandeirante que pronunciou vibrante allocução.

Seguiu-se o poeta Guilherme de Almeida que recitou a famosa letra da marcha paulista "O passo do soldado". E, finalmente, dirigiu-se ao povo, pelo microphone da Radio S. Paulo, o vibrante tribuno Ibrahim Nobre que, com a eloquencia impressionante que o caracteriza, evocou a jornada maravilhosa de 23 de maio, finalizando a sua oração com a affirmativa de que "A historia se repete mas... as datas tambem se repetem"...

Foi um programma admiravel, sob todos os pontos de vista, o que nos proporcionou a Radio S. Paulo, na gloriosa data de hontem.

SÃO PAULO NÃO QUER A PASTA DO TRABALHO

Prefere, naturalmente, a da Fazenda e do Exterior

RIO, 24 (A. B.) — Nas altas espheras industriaes tinha-se como certo, hontem á tarde, que, dentro de pouco tempo, por occasião da reorganização do Ministerio, o sr. Salgado Filho deixaria a pasta do Trabalho, que seria dada a um paulista. Essas informações eram apoiadas pelas declarações do ministro Antunes Maciel, que affirmara em S. Paulo estarem reservadas duas pastas ao grande Estado central. Os industriaes acreditavam que S. Paulo procuraria obter a pasta do trabalho devido aos grandes interesses que tem nessa esphera, uma vez que possue a maior parte industrial do Brasil. Entretanto, informações colhidas, á noite, pela "Nação" em fonte auctorizada, asseguram que S. Paulo de fórma alguma deseja dar um ministro para a pasta do Trabalho devido ás difficuldades que crearia precisamente, a sua situação de ser o Estado mais industrial do Brasil.

O ministro que assumir a direcção dessa pasta, accrescentaram os informantes da "Nação", difficilmente poderá manter o equilibrio perfeito entre os interesses dos capitalistas e dos proletarios.

Se orientasse o Ministerio no sentido de attender ás relações proletarias soffreria fatalmente o embate dos interesses capitalistas, muito influentes em S. Paulo, o que determinaria uma crise de grande vulto. Doutro lado, se attendesse os interesses dos capitalistas, crearia casos com o proletariado. Nesse choque seria envolvido o governo do Estado, que habilmente prefere evitar a responsabilidade pelas crises que se originariam.

Eis o motivo pelo qual S. Paulo prefere, segundo a "Nação", que a pasta do Trabalho seja confiada a outro Estado. Se o sr. Oswaldo Aranha deixar o Ministerio da Fazenda, o que é difficil, devido á série de problemas que ainda tem a solucionar, S. Paulo terá certamente esta pasta, [illegible] do Exterior, para qual se considera convidado o sr. José Carlos de Macedo Soares. Neste caso o outro Ministerio paulista seria talvez o da Educação.

A PESSOA DO GETULINHO SERA' O CASO DA EMENDA KELLY...

RIO, 24 (AB) — A agitação provocada nos meios situacionistas pela emenda do sr. Prado Kelly occasionou ao sr. Washington Pires um encontro muito expressivo: o do filho do sr. Getulio Vargas em plena sessão onde a effervescencia era extrema. O ministro contava numa roda:

— Ora, vocês vejam a quem fui encontrar numa reunião de estudantes, a que compareci, no proposito de evitar o fermento das agitações...

E após um instante de especiativa de todos:

— Nada mais, nada menos, que o Getulinho...

E o ministro da Educação enrolava o seu cigarro de palha, rindo-se discretamente.

A ORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO CONSTITUCIONAL

O criterio que, segundo "O Paiz", vae ser seguido

RIO, 24 (H.) — Escreve, em nota de hoje, "O Paiz":

"O criterio para a reorganização ministerial é o seguinte: caso permaneça na pasta da Viação o sr. José Americo, o sr. Getulio Vargas vê-se constrangido a permittir a permanencia de outros actuaes ministros. Caso o sr. José Americo resolva abandonar a pasta que detem, quando mais não seja, para maior liberdade de movimentos do dictador, o sr. Getulio organizará um Ministerio de concentração nacional. E' o que se dizia nos meios governamentaes da Constituinte.

Ouvindo o director dos Correios e Telegraphos de S. Paulo

"Não existe qualquer desfalque; o que houve foi um balanço inesperado que mandei proceder" — informa-nos o dr. Raul de Azevedo

A proposito da nota que hontem inserimos sobre um novo desfalque que se teria dado na thesouraria da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo, procuramos ouvir o dr. Raul de Azevedo, director regional, que inteirado do assumpto, nos informou o seguinte:

— "Não tem fundamento tal noticia, relativamente ao desfalque.

— Mas, não está sendo procedido um balanço na thesouraria?

— "Effectivamente o que houve foi um balanço inesperado que mandei proceder nos cofres da thesouraria, como aliás foi sempre o meu costume em todas as repartições que dirijo. Todos os valores existentes conferiram e houve até uma differença de quatrocentos reis em favor da União".

— Quer dizer, dr. que tudo está agora em ordem?

— "Perfeitamente. Depois que assumi a direcção desta Repartição, tenho procurado melhorar todos os serviços, quer postal quer telegraphico, para melhor attender ao publico desta capital. E, quanto á administração dos serviços internos, exerço a mais rigorosa fiscalização, em defesa dos cofres do Estado".

hyde-io'

A redacção final do projecto de Constituição será confiada aos srs. Raul Fernandes, Homero Pires e Godofredo Vianna

MOBILIZAÇÃO DE TROPA NO ESTADO DE MINNESOTA

WASHINGTON, 24 (H.) — Communicam de São Paulo (Minnesota) que o general Ellard Walsh, em obediencia ás instrucções do governador Olson, ordenou a mobilização de 3 regimentos da guarda nacional do Estado, afim de impedir a reproducção dos conflictos entre "caminheiros da fome" e não grevistas que se produziram hontem em Minneapolis e dos quaes sahiram feridas 41 pessôas, entre as quaes 31 agentes de policia.

PROGRAMMA PARA HOJE DA P-R-A-5 "RADIO S. PAULO"

19,00 — Orchestra PRA 5, sob a direcção do maestro Brenno Rossi
19,30 — Programma selecto — Canto — Vultos paulistas
19,45 — Sextetto de cordas e canto por Mario Bueno
20,00 — "Cocktail musical"
20,15 — Musicas italianas
20,30 — Programma selecto pela orchestra de salão
20,45 — Numeros de canto pela eminente cantora patricia d. Maria da Gloria
21,00 — Programma selecto
21,15 — Musicas portuguezas, com o concurso da senhorita Santinha Barra
21,30 — Orchestra de concerto sob a direcção do maestro Brenno Rossi e canto por Mario Bueno
21,45 — Programma variado
22,00 — Cascatinha do Gennaro
22,30 — Musicas variadas
22,45 — Musicas escolhidas.

Radio Educadora Paulista

A DECLAMADORA EDITH LORENA NO MICROPHONE DA P.R.A.-6

EDITH LORENA

A Radio Educadora Paulista apresenta hoje aos seus innumeros ouvintes um programma delicioso e agradavel, além de muito variado. Aliás, apresentar sempre cousas novas e variadas é o escopo daquella tradicional broadcasting, que desde a sua fundação vem deliciando os radio-ouvintes de São Paulo e do Brasil, com os seus optimos programmas.

Estarão hoje á noite em frente ao microphone da PRA-6: o esperançoso cantor popular Nuno Rolland, que com tão grande exito vem se exhibindo naquella estação, após a sua estupenda estréa: Mlle. Souza Barros cantará, tambem hoje á noite, numeros de canções americanas; Edith Lorena fará bonitas declamações, emquanto que Rima Liberman interpretará a parte do canto fino.

Assim, apresentado o mais variado dos programmas das nosas broadcastings a Radio Educadora Paulista tem conseguido captivar a sympathia de todos os seus ouvintes, que não se cançam de proclamar a PRA-6 a estação dos programmas excellentes e variados.

—*—*—

RADIO SOCIEDADE RECORD

P. R. B. 9

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 — Jornal da Manhã. — Das 11,00 ás 12,45 — Programmas variados. — Das 12,45 ás 13,00 — Programma da Soc. Mercantil Ltda., com discos da Radio Record. — Das 13,00 ás 14,30 — Programmas variados. — Das 14,30 ás 14,45 — O Primeiro Team do Mundo — Programma de discos variados. — Das 14,45 ás 15,00 — Quarto de hora variado. — Das 15,00 ás 15,15 — Radio Pickles — Programma de discos variados. — Das 15,15 ás 15,30 — Quarto de hora "Mundano". — Das 15,30 ás 15,45 — Quarto de hora "Literatura". — Das 15,45 ás 16,00 — Quarto de hora "Cinema". — Das 18,00 ás 19,15 — Programmas variados com discos da collecção da Radio Record — Das 19,15 ás 19,30 — Programma regional com Jussara. — Das 19,30 ás 19,45 — Commentario esportivo — Programma orchestral. — Das 19,45 ás 20,00 — Canto por Dalila e Ubirajara. — Das 20,00 ás 20,15 — Previsão do tempo — Programma variado. — Das 20,15 ás 20,30 — Programma "Novidades". — Das 20,30 ás 20,45 — Programma "Vaudu". — Das 20,45 ás 21,00 — Programma lyrico a cargo do barytono Armando Mondego e orchestra da Radio Record, sob a regencia do maestro Martinez Grãu. — Das 21,00 ás 21,15 — Programma da Orchestra Typica Argentina "Luiz Argento" e solo de clarone por Luiz Argento e de trombone pelo Navajas. — Das 21,15 ás 21,30 — "Programma que de gosto ouvir...". — Das 21,30 ás 21,45 — Programma a cargo do Quarteto Allemão — 4 vozes á secco. — Das 21,45 ás 22,00 — Programma da Companhia de Comedias "Sonoarte". — Das 22,00 ás 22,15 — Programma a cargo do Jazz "Luiz Argento e seus garotos". — Das 22,15 ás 23,00 — "Hora X". — Das 23,00 ás 23,30 — Jornal da Constituinte. — Das 23,30 ás 00,30 — Programma de musicas para dansar, com discos da collecção particular da Radio Sociedade Record.

ESTAÇÃO TRANSMISSORA DE ONDAS CURTAS DA HOLLANDA — "PHOHI"

Horario: — 10,30 ás 13,00

Programma de hoje:

1 — Abertura e Hymno Nacional Hollandez. — 2 — 10,40 — Concerto pelo Quarteto Hermmes — Solista — Moyra Staya, soprano. — 3 — 11,15 — Quarto de hora esportiva, pelo sr. Hollander. — 4 — Continuação do recital do Quarteto Hemmes. — 5 — 12.05 — O radio no jornalismo — palestra pelo sr. J. J. Moerkerk — 6 — 12.25 — Concerto do Quartetto Hemmes. — 7 — 12,45 — Final e Hymno Nacional Hollandez.

O CASO DO "CAMBIO NEGRO"

está deixando, aos poucos, o cartaz...

RIO, 24 (A. B.) — O caso Hermes Cossio vae sahindo paulatinamente do cartaz. Ja não merece mais a primeira pagina dos vespertinos. Agora Hermes Cossio está entregue á calma tarefa de archivista. O sr. Democrito de Almeida deu-lhe uma incumbencia — organizar a papelada do seu archive. E assim, durante o dia, Hermes Cossio, com uma calma benedictina, se distrae empilhando papeis ou discrimando-os, cuidadosamente.

Hontem, quando estava todo entregue a esse mister, o escrivão Margarido teceu um commentario a proposito do recente decreto sobre operações de bancos.

Cossio, esboçando um sorriso malicioso, interferiu:

— "O pessoal da rua General Camara não deve estar muito satisfeito"...

E, depois, novo commentario:

— "Só lamento não estar em liberdade porque agora é que eu podia ganhar muito dinheiro. Installado proximo de um "Cable", levaria mais vantagem do que o Banco do Brasil"...

O escrivão arriscou então, uma phrase:

— Enriqueceria de novo...

Cossio não disse mais nada. Apenas sorriu com malicia.

Regime de circo...

Uma das facêtas da familia revolucionaria, é aquella em que os homens se apresentam ao respeitavel publico, com optima inclinação para as piruêtas de picadeiro. Nunca se viu tanta quéda nem tanto geito para o exercicio da palhaçada official. E onde mais se exhibem esses notaveis acrobatas de trampolim e tapete, é nos ineffaveis decretos com que se vem entupindo a nação nestes ultimos tres annos.

O ultimo delles é simplesmente delicioso pelo tom grave de que está revestido, como se ali houvesse mesmo alguma coisa que se parecesse com legislação.

E' o que vem regulando o Cambio Negro...

O que se admira nessa disposição humoristica, não é somente a graça, a desenvoltura e a sem-cerimonia com que se lançam em publico coisas dessa ordem; o mais estupefaciente nisso tudo é a coragem quasi sem consciencia, a audacia fleugmatica e o arrojo de semelhantes actos em pleno scenario da nação, verdadeira troça feita a 40 milhões de brasileiros, que seja qual fôr a sua porcentagem de analphabetismo, ainda ha muita gente que enxerga um palmo deante do nariz e que não come gato por lebre...

Esse novo decreto sobre Cambio Negro é o mesmissimo anterior, já existente, feito apenas assim como quem diz: Ah! vocês burlaram a Lei? Pois desta vez não hão de infringil-a... E fez-se a mesma coisa para embrulhar o povo, como que sendo uma energica providencia contra outras faunas de Cossios.

E' admiravel o sangue frio com que se fazem essas traquinadas!

Todo mundo está farto de saber que a banha do Rio Grande lambusou o governo d'alto a baixo e engordurou a esperteza por todos os seus angulos. E ninguem das espheras olympicas se deu por achado.

A punição para o formidavel panamá que bateu todos os estylos de escroquería áttica, foi um decreto que no fundo é apenas uma ratificação do já existente, e que apparece na ribalta das medidas coercitivas do Cambio Negro, como uma tranca atravessada nas portas do futuro, depois de artisticamente arrombadas pela pirataria de escol, afidalgada e nobre, com brazões haraldicos e escudos ancestraes. Esses cavalheiros estão todos contra mão. Torceram-se-lhes as tendencias e as inclinações. Nasceram para comediantes, para disfarces e para as buffonerias de arraial e acabaram estadistas. Mas vejam bem: Não ha nada de maior gravidade e de profundo abalo moral, publico e privado, do que esse caso banhudo e negro com cambios clandestinos.

Em qualquer ponto da Africa, tal acontecimento faria corar os proprios ethiopes nativos.

Aqui não. Com toda a brancura das cutis fidalgas e todos os louros da raça seleccionada, a banhosa questão teve apenas, por ora, o castigo de um decreto que é a repetição do que já existe, sob o qual se engordurarami lamentavelmente os cothurnos, as casacas, os plastrons e a nobreza improvisada.

A literatura decretual destes tempos, ficará na Historia como uma pagina imperecivel de "blagues" de bom gosto.

Lembram-se todos dos primeiros decretos?

Eram simplesmente sesquipedaes:

Por exemplo: A Escola Naval de Guerra foi modificada para Escola de Guerra Naval, o Instituto dos Surdos-Mudos, para Instituto de Mudos-Surdos, e assim por deante.

Houve tambem um decreto para misturar farinha de mandioca com trigo para se obter o pão... racionalizado, como houve tambem aquelle outro, obrigando todo mundo a vestir riscado de algodão e aquelle outro impondo ao paiz que escrevesse "jantar" com "g" cedilhado, em nome de uma desarticulada reforma orthographica...

Puro regime de circo!

Enlace Esther Lopes - Paulo Combacau

UM ASPECTO TIRADO NA EGREJA DE SANTA CECILIA, APO'S A CERIMONIA RELIGIOSA VENDO-SE OS NOIVOS CERCADOS DOS PARANYMPHOS, PARENTES E AMIGOS

Realizou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita Maria Esther Lopes, filha do sr. Manoel Fernandes Lopes e de d. Maria Fernandes Lopes, com o sr. Paulo Mauricio Combacau, filho do sr. Léon Cambacau e de d. Noemia de Carvalho Combacau.

O acto civil teve lugar na residencia dos paes da noiva, á rua Brigadeiro Galvão, n. 29, ás 15 horas, e a cerimonia religiosa, que se revestiu de grande brilhantismo, na matriz de Santa Cecilia, ás 17 horas.

Os nubentes fizeram suas despedidas na igreja, seguindo depois para Santos.

Instituto de Aposentadoria e Pensões para o Empregado no Commercio

A Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, rua Libero Badaró, 33, sobrado, enviou hoje, ao Governo Provisorio e ministro do Trabalho, o seguinte telegramma:

"Associação Empregados S. Paulo congratula-se com vossencia e a classe pela assignatura hoje ás 16 horas decreto creando Caixa Aposentadoria Pensões Commerciaes cuja instituição representa conquista trabalhista. Distinctas respeitosas saudações. — René Veiga, presidente; Luciano Lacombe, 1.o secretario".

—*—*—

BATALHA DE TUYUTY

Em commemoração do anniversario da Batalha de Tuyuty hoje, ás 15.30 horas, depois das aulas regulares, por iniciativa da directoria da Faculdade Brasileira de Direito e do Gymnasio Nacional "Guilherme de Almeida" o dr. Antonio Carlos Salles Filho, lente de Economia Politica e Sciencias das Finanças, discursará sobre a gloriosa data, e as épicas lutas do Exercito Ncional na séde daquelles estabelecimentos, á rua Brigadeiro Tobias, 42.

Será franqueada a entrada a quantos quizerem assistir á commemoração.

"Para ti", a consagrada revista portenha na Agencia Scafuto

"Para ti" é, sem duvida alguma, uma das melhores revistas que se editam em castelhano, em todo o mundo. E' inacreditavel a circulação dessa revista que se publica em Buenos Aires, circulação em todos os paizes latinos, que attinge a uma dezena de milhares, o que equivale dizer que é uma das maiores do globo. O numero presente, que já se encontra á venda na conhecida Agencia Scafuto, á rua 3 de Dezembro, 29, antigo 5-A, vem repleto de seleccionada collaboração, com ricas illustrações e grande numero de pagina.

NOTICIAS DE FAXINA

(Do correspondente, em 20 do corrente):

Transcorreu, no dia 15 do corrente, o anniversario natalicio do sr. Braz Grisolia.

— Circulou no dia 17 do corrente mais um numero do "Meridional", bem confeccionado orgão da Congregação Mariana, desta cidade.

— Está marcada para o dia 11 de Junho proximo a 2.ª sessão ordinaria do jury desta comarca.

— O sr. Francisco de Castro Junior abrirá por estes dias um bem montado bar á rua João Pessoa.

— Já regressaram da Capital onde estiveram tratando de diversos assumptos referentes a melhoramentos locaes, os srs. Lindolpho Pinheiro e Epitacio Piedade, prefeito municipal.

— A directoria do Club Itapevense está procedendo a diversos melhoramentos internos no predio de sua séde, merecendo excepcional attenção as installações sanitarias cujos serviços estão sendo executados por um abil profissional.

— Da Capital onde estiveram a negocios de seus interesses já regressaram os srs. Alvaro Silveira e Miguel Silveira Castro, membro do directorio do P.R.P desta cidade.

— Foi levado hoje á pia baptismal a menina Maria do Carmo, filhinha do sr. Pedro Senise Margarido e de sua exma. esposa, servindo de padrinho o sr. José Ribeiro de Campos e sua exma. esposa d. Grasiula de Campos Pismel.

CORREIO DE S. PAULO

Propriedade da Emp. "CORREIO DE S. PAULO" Ltda.

—o—

Gerente: RENATO PACINI

—o—

A Direcção do "CORREIO DE S. PAULO" não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos collaboradores que têm ampla liberdade em seus artigos assignados.

—o—

Toda a correspondencia commercial deve ser dirigida á Gerencia.

—o—

ASSIGNATURAS

Semestre . — — 25$000
Anno — — — — 40$000

AGENTES EM TODO O ESTADO

O SANTO DO DIA

MEZ DE MARIA

Maio scintilla e fulgura.
No crystal das madrugadas.
E sorri, como a ventura
Das almas illuminadas.

Maio floresce, e perfuma
O espaço, o azul e a esperança,
Porque todo elle reçuma
A vida, o amor e a bonança.

Maio desfere a alegria,
Pelo mundo e pelo sonho,
Faz vibrar em melodia.
O coração mais tristonho...

Maio apparece na flor,
Como um artista brilhante,
Dá-lhe a graça, dá-lhe a cor,
Com o seu pincel radiante!

Maio tem pompa e tem luz
Que até nos offusca os olhos...
E' a belleza que seduz
Nos mais intimos refolhos...

Maio é uma joia dos mezes.
De rara constellação;
Tão lindo mesmo, que ás vezes,
Parece uma tentação...

Maio é um jardim recamado.
De flores e de perfumes,
Desde a doçura do prado
Ao panorama dos cumes.
E' o mez floral de culto de Maria.
O tempo azul da fé miraculada,
A palpitar em tudo, essa alegria,
Que envolve a alma em fulgida orvalhada!

Os poentes, de ouro, tingem horizontes;
O céo se achamalóta de esplendores,
E ao recesso das grutas e das fontes
Cantam as aguas célicos rumores...

Do alto das torres magas e sagradas
Cáem sons...
Que vão pelo ar em doces revoadas
De tons...

Ao longe, vae o occaso negrejando...
E' a noite que desce!
No céo apparece
A gambiarra de estrellas rutilando!

Igrejas, cathedraes, ermidas e capellas.
Abrem de par em par as portas fulgurantes
Para o culto de Maria.

E os cravos, os jamins, as rosas de aquarellas.
Enchem de aroma os pés da Virgem, radiantes,
Que nos sorri de alegria.

Maio illumina a cupola do céo,
Porque maio é Maria Coroada!
A natureza é olympico tropheu.
Em honra da Rainha Immaculada!

SOCIAES

Enlace Sylvia Guerra-Sylvio Barros

Na pittoresca Igreja de S. José, no Jardim Europa, nesta capital, entre renques de eucalyptus e bosques refloridos, realizou-se hontem ás 17 horas, o enlace matrimonial da distincta senhorita Sylvia Marques Guerra, dilecta filha do casal Augusto Marques Guerra, com o sr. dr. Sylvio Oliveira de Barros, illustre clinico residente nesta capital, filho do casal dr. José Oliveira de Barros.

Serviram de padrinhos no acto civil, por parte da noiva, o sr. dr. Heitor Rocha Azevedo e senhora, d. Maria Guerra Rocha Azevedo; e no religioso o sr. Renato Magalhães Tavares e senhora, d. Sylvia Tavares.

Por parte do noivo testemunharam no civil, o sr. dr. Alvaro de Souza Queiroz e d. Eliza Barros Alves de Lima; e no religioso, o sr. dr. João Alves de Lima e d. Gertrudes Barros de Souza Queiroz.

A cerimonia foi celebrada pelo reverendissimo vigario daquella parochia, conego da Ordem Premostatense, Melchior Rodrigues do Prado, acolytado pelo revmo. postulante salesiano, Gilberto Oliveira de Barros, irmão do noivo. O celebrante dirigiu bello fervorino aos noivos, saudando-os e augurando-lhes vida feliz e christã.

Durante o acto um quarteto de distinctos amadores executou paginas lindissimas de musica classica.

O templo estava repleto do que ha de fino na sociedade paulista.

Anniversarios

Faz annos hoje a menina Helena, filha do casal Leonardo Caruzzo e Mauryeia Caruzzo.

Casamentos

TEIXEIRA-MEDEIROS

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da prendada senhorita Floripes Candida Teixeira, filha do sr. Candido Alves Teixeira fazendeiro e de d. Olympia de Souza Teixeira, com o sr. Armando da Silva Medeiros, commerciante nesta cidade, filho do sr. Candido da Silva Medeiros industrial nesta capital e de d. Maria da Conceição Nunes Medeiros.

Em todos os actos cerimoniaes do estylo, servirão de paranymphos, á noiva o sr. Ottoni Correa e sua exma. esposa d. Colleta Pereira de Almeida e do noivo o sr. Oscar Lourenço da Rocha e d. Maria da Rocha Ferreira.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 16 horas na matriz Sagrado Coração de Maria, na rua Jaguaribe.

Os noivos após o enlace seguirão, para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

Festas e bailes

VESPERAL MME. LOUISE REYNOLD

O segundo vesperal deste mez da professora de dansa Mme. Louise Reynold, realiza-se domingo proximo, dia 27 do corrente, nos salões do Trianon, das 10 horas em diante, já tendo sido expedidos os convites para esta festa, como de costume esperada com anciedade.

O jazz Otto Wey tocando as ultimas novidades, apresentar-se-á bastante modificado.

Para mais informações: telephone: 7-3774. Os convites só poderão ser obtidos mediante a apresentação.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O Clube Recreativo dos Funccionarios Publicos novel agremiação que, com tanto enthusiasmo e aceitação foi organizada no seio da nobre classe do funccionalismo, annuncia para o dia 26 do corrente, o seu 2.o festival. O sarau realizar-se-á nos salões do "Clube Commercial", e promette revestir-se de raro brilho, não tendo a directoria poupado esforços. Recibos de socios e convites para o dia 25 do corrente, na séde social, á rua Quintino Bocaiuva, 54 2.o andar, sala 226, telefone 2-4247.

"BAILE DO CALOURO"

No dia 7 de junho proximo realiza-se no salão "Ramos de Azevedo" do Clube Commercial o baile de confraternização entre calouros e veteranos. Ha grande enthusiasmo nas rodas academicas e esperando-se exito completo.

AZUL CLUBE

O Azul Clube realizará, na noite de 2 de junho proximo, um baile no sumptuoso salão "Ramos de Azevedo", sendo que os convites para o mesmo deverão ser procurados pessoalmente pelos socios até o dia 31 do corrente mez.

NOTICIAS DE PORTO FELIZ

(Em 20 — 5 — 1934):

Na nossa correspondencia do 10 do corrente, mostrámos como o sr. Eugenio Motta respeitava as disposições orçamentarias, não pagando os juros da divida consolidada durante toda a sua administração, não pagando a Empresa de Illuminação Publica, deixando a cidade ás escuras dias e dias e sonegando as verbas votadas para a Santa Casa.

Hoje vamos transcrever mais um pedaço do artigo que publicou "O Municipal", em 10 do corrente:

"Na acta da sessão extraordinaria da Camara Municipal de 30 de setembro de 1922, lemos o seguinte — Communicação da prefeitura sobre a divida fluctuante — A Prefeitura tem a honra de communicar á Egregia Camara que fez publicar um edital chamando os credores da Municipalidade para apresentarem seus creditos afim de organizar sua relação, legalizando-se pela emissão de letras. A inclusa relação demonstra que foram apresentados quarenta requerimentos pedindo a conversão dos creditos em letras no valor de Rs. 64:203$837. Além dessa importancia ha quatorze facturas num total de Rs. 3:888$870. Auxilios e subvenções Rs. 9:916$500. Para a Empresa de Melhoramentos, fornecimento de luz, Rs. 18:727$600. Auxilio á parochia de Boituva, 200$000; á Capella de Sete Fogões 500$000; a Antonio Fonseca e Carlos Brizolla, para o livro do Centenario 1:000$000. Dest'arte monta a divida fluctuante em .!... 98:436$907. Indicação do Vereador Mario Pedro Vercelino para a emissão de uma letra pela vice-Prefeitura para pagamento do subsidio do prefeito, decorrido de 1.º de janeiro até hoje."

Vimos, portanto, que a divida fluctuante, mais o subsidio ao prefeito e mais a divida consolidada de 396:000$ dão um total minimo de 500 contos..

De mais de onze varas foi a camisa, digo mal, a opa deixada aos seus successores pelo nefasto governo Eugenio Motta, que consumiu toda a renda arrecadada durante 7 annos, sem ter a menor consideração com os pobres contribuintes e os infelizes credores, notando-se que a arrecadação de 1919 foi de 108 contos, a de 1920 de 155 contos, a de 1921 de 165 contos e a de 1922, de 140 contos.

"Voltemos de novo á acta — Em seguida pelo Coronel Eugenio Motta foi dito que era chegado o momento de depôr nas mãos dos Vereadores o seu cargo de prefeito municipal, bem

como o seu mandato de vereador, em virtude das clausulas do congraçamento politico realizado neste municipio.

Declarou que são más as condições em que se acham as finanças do Municipio pela grande divida que ahi fica."

Nessa acta de despedida teve o sr. Eugenio Motta necessidade de confessar duas verdades — a primeira, que deixava as finanças em más condições pela grande divida que havia contrahido; a segunda, que depunha nas mãos dos Vereadores o cargo de Prefeito e o mandato de vereador não de sua livre e expontanea vontade, mas sim coagido pelas condições impostas pelos seus adversarios e acceitas pelos seus correligionarios no congraçamento politico feito.

Triste sahida de sendeiro teve o Coronel, abandonado por seus leaes companheiros quando aceitaram o accordo e... repudiado quando consentiram naquella clausulas vergonhosas e vexatorias que importam na sua expulsão do partido do qual ainda agora se diz chefe.

E é este o homem que nos mandam como prefeito, nomeado sob o principio que "para os cargos publicos só se attende aos valores reaes, sem attenção aos matizes partidarios ou a laços de parentesco, como nos affirma "O Estado de S. Paulo" em suas "Notas e Informações", no dia 25 de abril p.p.

TRAÇOS E TRAÇAS...

Dente por dente...

A coisa está encrespando. O negocio "tá" querendo ferver. Ha mouros na costa, pulga nos cobertores e cafuné no cotovelo...

Já se vae enveredando pela "liquidação forçada" do proximo, symptoma alarmante de febre alta, pulso fraco e coração que dispara...

A "reforma dos costumes" iniciou a marathona do balorio. Hontem era o jornalista Ripolli que cahia morto pela "regeneração", hoje é o sr. Baptista Luzardo que, se não é esperto, ia no embrulho do despistamento. Mas o antigo chefe de policia da "reconstrucção do paiz" não é sopa, e, desviando o corpo, fez o feitiço virar contra o feiticeiro, "regenerando" dois, logo de cara...

Não extranhem. Os apostolos da "moralidade administrativa" vão entendendo que o adversario é boi de matadouro ou gallinha que se torce o pescoço. Eminentes virgens da "verdade eleitoral" e outras bugigangas cantadas em verso e prosa nos discursos de praça publica, estão cahindo no fandango dos attentados, porque a fallencia "reformadora" já está classificada como fraudulenta. A gente se lembra daquellas coisas "purificadoras" do sr. Moraes Andrade, do sr. Waldemar Ferreira e outros santos de pureza angelical no céu das "regenerações", vê o sr. Luzardo ter de matar dois homens em legitima defesa, e põe-se a pensar: Senhores jurados! A bagunça virou guizado de orelha de porco com capim mellado e a palangana "reformadora" está cheirando mal no tacho da fuzarca si bemol! A's vezes, cá neste mundo ha gente que vive com a vocação trocada: nasceu para açougueiro e quer por força fabricar luvas de pellica...

E' como a meléca dos elevadores.

Tirar chapéu, p'ra que? Mostrar a calva, por que? Perturbar o piolho, com que fim? Enterrem o chapéu no coco e deixem o elevador subir ou descer, trepar ou cahir, de dois ou de quatro! Cebolorio!

Pela ordem!

Gloria a Deus nas alturas e paz na terra entre os homens de boa vontade...

Uma óva... Nunca se vio uma época de aporrinhações como esta! As criaturas parece que estão convencidas mesmo de que o homem "já foi" irracional, no tempo em que era macaco, segundo a opinião do philatelista Darwin, e deram agora de esmurrar-se. Falta de religião... Mas precisamos concertar esta joça. Amae-vos uns aos outros, e, por favor, não vos "mordeis"... A Constituinte, por exemplo, que devia ser um Templo da Lei e um Oraculo de Justiça, está sendo comparada no Rio ao Circo Sarrazani...

Ha tigres de Bengala e guarda-chuva que avançam contra as antas do... Indostão, e elephantes... de eloquencia que dão trombadas na... n agrammatica Jardim Zoologico.

Confere. Nem podia deixar de "fôr", mesmo porque, se assim não "sêsse", como se poderiam conhecer de perto, gallinha d'Angola e jaguatirica pintada, carneiro de lã e gato de barbella. Urge entretanto que reine a harmonia no gallinheiro e paz no rebanho. "Nós queremos" uma Constituição de qualquer geito, mesmo que venha com camisola de força ou dança de S. Guido. Se continuarem brigando como estão, dentro em pouco não haverá mais um deputado p'ra remedio e quando se procurar a geração, um terá comido o outro e "jantado" a Assembléa...

E, já que estamos tratando de relogio de parede, não é de mais uma pergunta:

O Conselho Consultivo mandou gastar 2.2000 contos em rodovias S. José-Campos do Jordão. Mas com que roupa? O Conselho pensa que dinheiro é biscoito, ou vive no mundo da lua, chupando canna e assobiando ao mesmo tempo? Com o devido respeito, desculpe o Conselho este mau geito. E... tchão!

Paraguay - Bolivia

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DE S. PAULO")

FAUSTO CAMARGO

"Si no viene la paz, iremos a La Paz". Com estas palavras, em tratando das "demarches" promividas pelos representantes da Sociedade das Nações afim de solucionar o conflicto E. O'Leary uma de suas bellissimas

do reconquistado, desta forma, para seu paiz milhares de kilometros quadrados, antes occupados sorrateiramente pelo Altiplano, em acções gloriosas ultimamente alcançadas sobre

ZONA ACTUAL DAS OPERAÇÕES DE GUERRA

paraguayo-boliviano, terminava Juan cartas que me deu a honra de escrever.

Basta examinar-se ainda que ligeiramente as situações dos exercitos que luctam, no territorio do Chaco, para se comprehender até onde quer chegar o pensamento do grande historiador, poeta e jornalista paraguayo, incontestavelmente uma das mais fortes cerebrações do Continente Americano.

O Paraguay encontra-se, no momento, em condições excepcionaes de resolver pela força o conflicto a que foi arrastado pela intransigencia da Bolivia.

Ao contrario do que geralmente se suppõe o seu exercito depois do armisticio, generosamente concedido pelo governo de Assumpção, não deixou um só dia de avançar e ganhar terreno sobre as tropas bolivianas. Assim é que elle, hoje, cobre inteiramente as distancias que medeiam entre Munhoz, Las Conchas e Platanillos e entre Corrales e Canhada Tarija; ten-

La China, Magarinos, Canhada Tarija e Campo Jurado.

E' verdade que o avanço do exercito paraguayo não se tem realizado de maneira regular. Rapido ás vezes, lento em outras occasiões, elle tem sido, porém, sempre de forma absolutamente segura e vantajosa.

O commando do exercito paraguayo tem primado pela prudencia. Não se aventura a golpes duvidosos; poupando em absoluto a vida dos seus soldados só entra em acção quado bem seguro tem os seus planos.

Assim foi a espera de Dezembro de 1932 a Setembro de 1933, ordenada por Estigarribia, que permittiu reparar as defficiencias havidas no inicio da mobilização paraguaya, emquanto o inimigo se desmantelava em estereis offensivas, e que ficou plenamente justificada, depois, com as victorias de Pampa Grande, Pozo Favorito, Pirizal, Nanava, Gondra, Campo Via e Alihuatá.

Comprovam ainda esta verdade as perdas insignificantes soffridas pelos paraguayos. O numero de prisioneiros internados na Bolivia não chega a 200 homens, emquanto que Assumpção não sabe como se arranjar com os 16.000 bolivianos que tem em seu poder.

Junte-se a esta rara qualidade do general Estigarribia o alto grau de efficiencia alcançada por seus officiaes e soldados, agora perfeitamente armados e municiados, graças á generosidade forçada dos bolivianos, e se pode ter como realizavel a frase de O' Leary com que encabeçamos estas linhas.

Além dos successos militares que acabamos de enumerar as marchas das operações, segura e methodica, outras vantagens têm proporcionado de não menor valor.

Citaremos, entre as mais importantes, as conquistas dos fortins Las Conchas, Horqueta, Campo Jurado e Cabezon, pontos de cruzamento dos caminhos que conduzem a Munhoz e Platanillos e que permittem a juncção de forças paraguayas diversas, que operavam em sectores differentes, como apreciar se pode no "croquis" acima apresentado.

Collocado, como se acha, o inimigo nas condições expostas nada mais lhe resta do que resistir em Ballivian, base central das operações e onde se acham depositadas as derradeiras esperanças do Altiplano.

*

Que poderá a Bolivia, entretanto, contrapôr aos successos militares conquistados pelo Paraguay? Apenas um exercito já desmoralizado por continuas derrotas, cheio de armas, porém, constituido por elementos novos e, por isso mesmo, de pouca instrucção militar, dirigido por uma récula de officiaes improvisados e por chefes notoriamente havidos como incapazes.

O combate de Canhada Tarija, um dos mais recentes desta guerra, corrobora plenamente o que vimos de affirmar. Em Canhada Tarija não houve um simples combate, houve antes uma verdadeira matança de bolivianos seguida de uma rendição completa dos sobreviventes.

Ademais, nas cidades da retaguarda boliviana já dominam o desanimo e a falta de confiança. Populações inteiras se preparam para o exodo, sendo certo ainda que na propria Capital manifestações muitas tem havido contra a continuação da guerra.

Ahi está a revolta do Collegio Militar, de La Paz, para demonstrar o descontentamento geral e a opposição seria que vae soffrendo o governo de Daniel Salamanca. Este movimento, só abafado depois de muitas horas de combate nas ruas da Capital boliviana, dizem que nasceu da pessima impressão causada pela derrota de Canhada Tarija, mas é certo que teve seus verdadeiros fundamentos na agitação constante a que se acha entregue todo o paiz.

Não é preciso mais nada além desse facto, que soube o governo de La Paz occultar as suas verdadeiras proporções, para se ter uma idéa do que se passa na Bolivia e se pode esperar do exercito organizado e instruido pelo general Kundt.

Para que, entretanto, não se duvide da exactidão do que escrevemos e das conclusões a que chegamos, reproduzimos, a seguir, o que disse um prestigioso boliviano de nome Raul James Freyre no "El Diario" de La Paz, do dia 9 de Março ultimo.

"Si Bolivia por qualquier motivo no puede vencer en esta guerra, no debe tampoco darse por vencida, hay que decidirse a sacrificalo todo antes que firmar una paz deshonroza. El admirable heroismo del soldado boliviano no ha servido de nada por obra de las circunstancias desfavorables; esa esperiencia nos aconseja ponermos unicamente a la defensiva, formando un muro ferreo que detenga el invasor".

Em verdade não se pode pretender confissão mais clara. Só mesmo o Estado-Maior Auxiliar que funcciona em La Paz, sob as ordens directas de Salamanca e Alvestegui, pode, com seus communicados, disfarçar a situação precaria do exercito boliviano.

A Syria, sob o dominio francez, prospera ou retrocede?

Ansiamos por que se faça uma união syrio-libaneza, afim de formarmos uma nação forte e respeitada no concerto do mundo civilizado - disse-nos o jornalista arabe, sr. Elias Farah

Publicamos, hoje, a entrevista que nos concedeu o nosso distincto confrade de imprensa, sr. Elias Farah, director do matutino "Al Watan" ("A Patria"), que se edita em arabe, nesta Capital.

O sr. Elias Farah, que é geralmente estimado no seio da colonia libaneza de S. Paulo, foi durante muito tempo, commerciante nesta Capital, onde reside ha muitos annos, tendo ultimamente abraçado a carreira jornalistica.

Eis a entrevista que nos concedeu aquelle illustre confrade:

— "Entristece-me deveras sempre que tenho de falar em publico, sobre a minha terra e a minha gente. Não é porque não me orgulhe da minha nacionalidade e da minha raça, não. Ninguem mais do que eu deseja a paz e a felicidade da Syria e do Libano e ninguem quer vel-os independentes, mais cedo do que eu. A liberdade é o quinhão melhor que a Providencia Divina nos legou mas para ser livre, é preciso, antes de mais nada, que o homem seja capaz, por si mesmo, de exercer, para a sua propria individualidade um governo absoluto, arbitrario, baseado num unico direito e numa unica justiça, que deve ser a voz de sua propria consciencia.

Infelizmente, os povos syrio e libanez não se encontram ainda apparelhados para desincumbir-se dessa missão sobre si mesmos. Antes de tudo, é necessario que se diga porque — porque ainda não attingiram o grau de cultura e civilização exigidos para essa circumstancia. Em todos os paizes cultos do mundo, e o Brasil serve de exemplo e exemplo edificante os povos se arregimentam em torno de partidos politicos, com o fim unico e exclusivo de trabalhar para o bem commum, isto é, para os interesses superiores da patria. Na Syria e no Libano se verifica justamente o contrario: não se formam partidos politicos com aquella ou com outra finalidade. O suffragio é praticado, segundo as seitas e as religiões, e, como é sabido e notorio, os orientaes são intransigentes em materia religiosa. Ora, para que, um christão possa ingressar num partido mussulmano, que representa a maioria, terá que se converter ao islamismo. Isto não aconteceria nunca, e a prova está nos 1.300 annos de dominio mussulmano na Syria e no Libano, sem que os christão jamais cogitassem de uma união, siquer, quanto mais de se converter ao islam em consequencia do que os christãos serão eternamente uma minoria.

Esse o motivo por que não podemos ainda emancipar-nos da protecção estrangeira. Desgraçados dos chritãos da Syria e do Libano, se um dia nos abandonasse a França, que serve de juiz, garantindo a minoria christã, fazendo-nos indepedentes. Haveriamos, certamente de ter a mesma sorte destes pobres assyrios que hoje são como verdadeiros judeus errantes que batem ás portas do mundo, em busca de alguns palmos de terra para cul-

Sr. ELIAS FARAH

tivar e construir um lar para sua familia, infeliz — victimas indefesas da intolerancia religiosa que degrada e desgraça o Oriente.

— E quanto ao dominio francez no Libano?

— "Era a maior aspiração dos christãos verem-se governados por uma nação culta, civilizada e sobretudo christã. Esses desejos foram effectivados após a victoria dos alliados. Pessoalmente, sou de opinião que a França é uma nação amiga, secular, protectora do christianismo no Oriente, e que se tem desempenhado satisfatoriamente do mandato que lhe foi conferido, e com especial agrado da população christã."

— "Mas dizem que a França saqueou todo o ouro existente na Syria e no Libano, e até se fez cobrar das dividas contrahidas pela Turquia, antes da Guerra?

— E' sabido que a Turquia sahira vencida da Grande Guerra, e como a Syria e o Libano faziam parte integrante do Imperio Ottomano, naturalmente lhes cabia parte dessa divida que está sendo amortizada na medida do possivel. Ora, com a crise que atravessa o mundo, naturalmente a Syria e o Libano soffrem dos seus effeitos, e se acham impossibilitados de cumprir com essa divida, devem procurar um entendimento com os seus credores, conforme o fizeram as maiores potencias, afim de solucionar essa herança legada pela Turquia.

Quanto ao ouro que os inimigos da França accusam de haver sido saqueado, juntamente com a fortuna da Syria e do Libano, os factos desmentem, redondamente, taes asserções. Senão, vejamos: quando os francezes receberam o mandato para dirigirem os destinos da Syria e do Libano, esses paizes se achavam em estado de lamentavel miserabilidade, em consequencia dos quatro annos de atrocidades, perseguições, saques e execuções que Djalmá Pachá e seus sequazes haviam praticado em nossa terra infeliz. Ninguem ignora que milhares de pessoas morriam á mingua nas ruas e praças publicas.

Onde, pois, surgiu tanta riqueza e tanto ouro, num paiz cuja população morria á fome? Provavelmente os thesouros da Rainha de Sabá ou do rei Salomão foram descobertos pela França e transportados para as arcas de seus bancos, em Paris."

— E quanto á divisão feita pela França do territorio syrio?

— "Tenho a dizer que a França não podia dividir o que já estava secularmente dividido. Haverá, por ventura, quem ignore o estado em que se acha o nosso paiz, fraccionado regional e religiosamente? A França, afim de não ir de encontro aos costumes, ás aspirações e aos sentimentos religiosos de cada corrente da população, deixara ficar tudo como estava, apenas dando uma delimitação geographica official ás diversas regiões. Isto, com o fim de evitar o choque entre as correntes antagonicas que viveram sempre em lucta.

Naturalmente, isto não poderia agradar a todos, como não ha governo capaz de satisfazer a gregos e troyanos — existe sempre uma parcella da população que é opposta aos dictames governamentaes. Como libanez, sinto-me satisfeitissimo com o estado de coisas actual na Republica Libaneza, como tambem o sentem todos os libanezes, e, por que não dizer? os christãos, que ansiavam, ha muito tempo, libertar-se da intransigencia mussulmana e constituir uma patria christã, a exemplo dos mussulmanos que têm a sua patria.

Para os estrangeiros e filhos de syrios e libanezes nascidos no Brasil, que desconhecem a verdadeira situação da nossa terra, pode parecer, á primeira vista, seja uma ignomia um povo pedir uma occupação para o seu paiz, por isso todos aquelles acreditam, ás vezes, no que propalam os unionistas.

Ansiamos porque se faça uma união syrio-libaneza, afim de formarmos uma nação forte e respeitada no concerto do mundo civilizado, porém, é mister que se dê tempo ao tempo, até quando desappareçam as discussões religiosas e regionaes, por meio do ensino unificado nas escolas, aprendendo todos na mesma cartilha o amor a uma só patria — um por todos e todos por um!

Não posso atinar com a possibilidade da união de um povo, antes de se cogitar da união da familia, porquanto naquella terra, digna de melhor sorte, até hoje, não contrahem matrimonio christãos e mussulmanos. Assim sendo, creio eu, fracassará toda e qualquer tentativa de se constituir uma patria unida, sob bases solidas, porque a familia é, irretorquivelmente, uma das pedras angulares no templo sacrosanto da Patria.

Quando deixarem de existir os entraves mencionados, então não passará uma geração, e raiará sobre as montanhas eternas do Libano e as planicies sagradas da Syria, uma aurora de paz e de amor, que será como que uma bençam áquele povo que tanto e tanto tem soffrido, victima da propria sorte, mercê do fanatismo de que os arrastou á escravidão mais vil".

ULTIMAS NOTICIAS DO EXTRANGEIRO

HESPANHA

A GRE'VE DOS METALLURGICOS

MADRID, 24 (H) — Os delegados dos patrões e dos operarios em metallurgia reuniram-se afim de procurar uma solução para a gréve iniciada a 9 de março deste anno, mas não puderam chegar a accordo.

Acredita-se que o ministro do Trabalho submetterá ao conselho de Gabinete, uma proposta destinada a resolver o conflicto.

FRANÇA

O PACTO PAN-AMERICANO DE NÃO AGGRESSÃO

PARIS, 24 (H) — "Le Temps" publica um longo artigo do sr. Louis Guilaine sobre o pacto pan-americano de não aggressão. Depois de fazer o historico desse pacto, relembrando principalmente o esforço das duas grandes republicas, Brasil e Arggentina, que chegaram primeiro ao accordo do Rio de Janeiro em 1933 e depois ao accordo de Buenos Aires a 27 de abril de 1934, o articulista constata que todas as republicas da União Pan-Americana já adheriram ao pacto continental.

Presta em seguida homenagem á acção do sr. Roosevelt, que favoreceu o entendimento rompendo com a politica de seus predecessores. Accrescenta que o sr. Roosevelt tenciona reunir uma conferencia das Republicas Americanas afim de tratar do restabelecimento da paz na America do Sul. Segundo o sr. Guilaine "se o presidente dos Estados Unidos ainda não convocou esta conferencia, foi por não querer criar obstaculo á obra da commissão da Sociedade das Nações mas hoje, depois da conferencia de Montevidéo e da adhesão unanime manifestada em Buenos Aires ao pacto de não aggressão do Rio de Janeiro, parece ter chegado ao momento decisivo de se tratar da realização da paz obra commum á Sociedade das Nações e á União Pan-Americana.

O autor frisa, depois, que o pacto já ultrapassou os quadros americanos com a adhesão da Italia e sua acceitação pela Hespanha e outros Estados europeus. Mau grado a existencia do estado de guerra effectivo entre dois paizes da America do Sul esse pacto "realização da paz pan-americana procurada com perseverança", permitti a esperar que a acção pacifica prevaleça sobre o recurso á força. Recordando as palavras do secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, de que esta obra de paz causará admiração ao mundo, o articulista termina dizendo que ella será para o mundo não apenas objecto de admiração, mas "um grande e salutar exemplo".

OS DECRETOS SOBRE O TRIGO SÃO INAPPLICAVEIS

BORDEUS, 24 (H) — O syndicato dos moageiros do Departamento de Gironda e da região do Sudoeste dirigiu ao ministro da Agricultura um telegramma no qual declara que todas as leis e todos os decretos sobre o trigo actualmente em vigor são absolutamente inapplicaveis. Nestas condições os moageiros haviam decidido cessar a compra de trigo a partir de 1.o de junho proximo e entregar em seguida os moinhos ás autoridades da Prefeitura.

ALLEMANHA

"A SCIENCIA E' ANTES DE TUDO NACIONAL"

BERLIM, 24 (H) — Communicam de Colonia que, em reunião da Associação dos Chimicos Allemães, o dr. Ley, chefe da frente trabalhista allemão, declarou que a sciencia era materia antes de tudo nacional e não internacional.

CRISE DE EXPORTAÇÃO

BERLIM, 24 (H) — A Associação dos Empregados Allemães no Estrangeiro) com o intuito de remediar a crise das exportações allemães), convidou os exportadores do Reich a appellar para os allemães especialisados nas vendas no exterior afim de os representarem nos principaes paizes importadores, visto que se applicariam, de preferencia, na collocação das mercadorias produzidas no Reich.

Os mesmos agentes deveriam ser empregados nas compras de materias primas necessarias á industria allemã.

-

Não obstante as investidas que soffreu, a Constituinte manteve dignamente a sua soberania no caso dos sargentos

(Conclusão da 1.ª pagina)

gralmente, á espectativa do povo brasileiro. A revisão se fará muito mais brevemente do que se imagina."

*

No meio do descalabro que reina em todos os departamentos da nossa actividade politica, o desfecho favoravel do caso de Leticia trouxe ao Brasil alguma consolação e alegria.

Esse conflicto, que parecia prolongar-se sem uma solução honrosa, ameaçando transformar-se numa guerra entre dois paizes irmãos, afinal ficou ultimado de uma forma intelligente e digna.

O ex-chanceller Afranio de Mello Franco foi o autor da formula que resolveu essa questão entre a Colombia e o Peru'.

S. exa., intelligente e culto, assim agindo, inspirou-se nos mais altos principios de humanidade e na aspiração accentuada da paz continental, da qual é um esforçado campeão.

As grandes manifestações internacionaes de sympathia que s. exa. tem recebido, são perfeitamente merecidas.

OS LUCROS DA S. PAULO RAILWAY

estarão em correspondencia com os seus esforços?

RIO, 24 (A. B.) — O "Correio da Manhã" estuda, em topico, a situação de algumas emprezas ferroviarias estrangeiras no Brasil, lembrando que o lucro liquido da S. Paulo Railway, no ultimo exercicio, foi de libras 275 mil.

O jornal prosegue seus commentarios nestes termos:

"Essa empreza ferroviaria estrangeira, pelo menos, contra a qual tem havido em varios periodos grande clamor, oriundo da falta de capacidade de seu trafego para transportar a producção a ser exportada por Santos, não pode ter razões para articular qualquer queixa. O que conviria saber, porém, é se o seu esforço tem correspondido ao vulto de suas compensações. Não tem. E' possivel que se verifique o contrario com a electrificação, melhoramento que ha muito devia ter sido realizado.

CORREIO ESPORTIVO

Foi feito o accordo entre a Liga argentina e a Federação Brasileira de Futebol

VARIAS DE ESPORTE

Já são por demais conhecidas as peripecias que antecederam á chegada do "crack" argentino De Saa, contractado pelo America, do Rio. Foi até preciso pôr á disposição do zagueiro do Velez Sarsfield, um avião, afim de poder fugir á perseguição dos directores, associados e admiradores desse clube. Agora, o telegrapho traz-nos mais o seguinte e interessante episodio: "Por motivo da partida do jogador de futebol Manolo De Saa, sua esposa recebeu cartas anonymas, todas escriptas pela mesma mão, dizendo que se o jogador não voltasse a Buenos Aires, seria sequestrada sua filhinha. Acredita-se que essas ameaças de sequestro são feitas por algum torcedor exaltado do clube Velez Sarsfield, ao qual pertencia o jogador De Saa" Será que dentro em breve teremos os "gangsters" do esporte? Se a moda péga...

*

José Santa, o pugilista portuguez que se exhibiu sabbado ultimo nesta Capital, seguiu ante-hontem para a Capital Federal. Santa esteve em nossa redacção em visita de despedida, dizendo-nos, porém, que breve estaria de volta.

*

Depois de tantos mezes de espera, os adeptos do futebol uruguayo irão ter finalmente a satisfacção de ver novamente frente a frente os dois velhos rivaes de todos os tempos — Peñarol e Nacional — em disputa decisiva para a conquista do titulo de campeão uruguayo de 1933. Trata-se do jogo de desempate, que o Peñarol não queria disputar...

*

Segundo a National Boxing Association dos Estados Unidos, o gigante italiano Primo Carnera, actual detentor do titulo de campeão do mundo, occupa apenas o terceiro lugar na classificação mundial, tendo-se dado á publicidade á seguinte classificação: 1.º — Max Baer; 2.º — Max Schmelin; 3.º — Primo Carnera; 4.º — Tommy Loughran; 5.º — King Levinsky; 6.º — Jack Sharkey; 7.º — Hamas, e 8.º — Ray Impelletiers.

*

O seleccionado hespanhol, que deverá enfrentar domingo proximo, em Roma, a selecção brasileira, em disputa do Campeonato Mundial, foi derrotado em Valencia, pelo seleccionado Sunderland, por 3 a 1.

*

O Independiente, da Argentina, conseguiu finalmente adquirir um centro avante respeitavel. Trata-se do exdeanteiro do seleccionado paraguayo, Erico. A sua primeira exhibição nos campos de Buenos Aires, foi das mais auspiciosas, tendo sido, após o jogo, muito elogiado pela imprensa porteña.

*

Continuando na disputa do campeonato paranaense, enfrentar-se-ão no proximo domingo, em Curityba, os fortes quadros do Palestra Italia e C. A. Ferroviarios. Trata-se de um dos melhores embates da presente temporada da terra dos pinheiraes.

*

E' pensamento do dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da C. B. D., organizar uma caravana esportiva e excursionar pelo norte do paiz, afim de realizar varias partidas interestaduaes de futebol e bola ao cesto. Para fazerem parte da embaixada serão convidados esportistas, medicos, advogados, engenheiros, academicos, etc. Signal de que a C. B. D. está curta de finanças...

*

Continuam despertando interesse em Nova York os jogos de tennis entre os famosos raquetistas profissionaes Cochet, Tilden, Hunter, Martins Plaa, Vines, Peterson e outros. Os ultimos resultados foram os seguintes: Cochet venceu Hunter por 6-1 e 6-2, e Plaa derrotou Peterson por 6-3 e 6-2.

*

Na terceira jornada do campeonato da "Série Campineira", patrocinado pela Apea, marcada para domingo proximo, realiza-se o jogo Guarany-Voluntarios da Patria.

*

Mais um centro avante treinou hontem na Portugueza. Trata-se de um jogador de côr, que desenvolveu uma actuação bôa. Não conseguimos saber se o novo elemento luso é da Capital ou do interior.

*

Taglio venceu a terceira etapa da volta da Italia em bicycleta, no percurso de Genova-Livorno. Em segundo e terceiro lugar chegaram os cyclistas Guerra e Olmo, respectivamente.

*

Em disputa do campeonato da "Série Campineira", o Campinas F. C., derrotou o C. A. Amparense por 4 a 0! E o mais interessante é que o jogo travou-se na cidade de Amparo! onde uma semana antes o Guarany foi vencido por 4 a 3.

*

Numa partida amistosa, travada domingo ultimo em Jahu', o E. C. XV de Novembro, campeão local, venceu o Voluntarios da Patria, da mesma cidade, pela elevada contagem de 7 a 2.

*

Em sua reunião de hontem, a Commissão Auxiliar de Justiça da Apea, resolveu suspender o C. R. A. Italo-Brasileiro, da primeira divisão, por um jogo do campeonato, em virtude de não ter permittido a continuação do jogo travado domingo ultimo em seu campo, contra o Orion. Soubemos que o Italo-Brasileiro entrou com um recurso na secretaria da Apea, para conseguir a disputa dos restantes doze minutos da partida, que não terminou no tempo regulamentar. A approvação do boletim do jogo em apreço, depende ainda da resolução da directoria apenas.

*

Deverá chegar amanhã, de avião, da Argentina, o jogador Cosso, contractado pelo S. Paulo F. C. Trata-se do centro avante do Velez Sarsfield, considerado um dos bons jogadores porteños. Resta agora saber se a nova acquisição do tricolor irá fazer a mesma figura apagada que fizeram De La Torre e Ponzonillo, no treino da Floresta.

*

De regresso da Italia, passaram hontem pelo Rio, os seguintes jogadores sul-americanos: Petrone, Tabasco, Gringa e Faotto.

*

Conforme noticiámos, realizou-se domingo ultimo, em Jahu', o lançamento da primeira pedra para o levantamento da archibancada da nova praça de esporte do E. C. 15 de Novembro, campeão local. Estiveram presente á cerimonia, as autoridades locaes, representantes da imprensa e convidados.

UM FIASCO DE SCHMELLING...

Alguem perguntou a Schmelling qual era o momento de sua vida de que não se olvidaria nunca, ao que o grande pugilista respondeu com esta anecdota:

"Encontrava-me viajando pelo sul da Allemanha e ao chegar a uma pequena villa, na qual devia passar algumas horas, vi correr em minha direcção uma mocinha, radiante de alegria que me perguntou se era eu "o celebre Schmelling".

Muito orgulhoso eu de que me conheciam até num tão pequeno logarejo, e convencido de que a jovem desejava um autographo meu, tirei meu block de notas e minha photographia...; porém, com grande surpresa ouvi que a jovem me dizia: "Se o senhor quer ser tão amavel, transmitta minhas saudações á sua esposa e diga-lhe que desejo fervorosamente me envie um autographo. Eis aqui meu endereço".

E' que a senhora Schmelling é artista de cinema, portanto, quiçá mais conhecida que o seu popular marido.

A PENDENCIA A.P.E.A. - C.A. SANTISTA

O dr. Jorge Caldeira, presidente da Apea, prestou depoimento hontem

A questão judicial que o Clube Athletico Santista, por motivos sobejamente conhecidos, está movendo contra a Associação Paulista e seus clubes, prosegue normalmente perante o juizo da 2.ª vara.

Hontem, foi o dia designado para o depoimento a ser prestado pelo presidente da Associação Paulista, dr. Jorge Caldeira, que póde ser considerado como Pilatos no credo... Quando o actual dirigente maximo da Apea foi eleito, já se havia consummado a exclusão do C. A. Santista, que deu origem á demanda.

Logo...

AS ULTIMAS NOTICIAS DO RIO ERAM INCERTAS — UM TELEGRAMMA POSITIVO DO PRESIDENTE DA ENTIDADE ARGENTINA — AS ULTIMAS INFORMAÇÕES COLHIDAS PELA NOSSA REPORTAGEM

Desde que a delegação do São Paulo F. C. esteve no Rio e cuidou de ser posto um paradeiro á situação de insegurança em que estão os nossos clubes, com relação aos jogadores, agitaram-se os circulos esportivos cariocas com a noticia da proxima chegada do delegado da Liga Argentina de Profissionaes, especialmente designado para tratar com os dirigentes brasileiros do magno assumpto.

O sr. Enrique Pinto, director da Liga e do São Lorenzo de Almagro, veiu de facto e iniciaram-se as confabulações e troca de telegrammas. Hontem, no Rio, as conferencias tomaram vulto, assim se referindo ao assumpto os jornaes daquella capital:

"A's 16 horas de hontem, quasi inesperadamente, reuniram-se os presidentes dos clubes filiados á Liga Carioca, bem como os srs. Arnaldo Guinle e Sergio Meira.

Cerca de duas horas se mantiveram secretamente reunidos, na séde da Federação Brasileira, os paredros referidos.

O que se teria passado no concilio effectuado na entidade maxima do profissionalismo, segundo o que conseguimos apurar, teve relação unicamente com as "demarches" em torno do accordo com os clubes da Liga Argentina.

Mais uma vez o sr. Arnaldo Guinle expoz detalhadamente as conferencias que vem tendo com o emissario platino, sr. Enrique Pinto, recebendo naturalmente as suggestões que porventura lhes tenham feito os participantes do concilio.

Ao findar a reunião, procurámos interrogar o sr. Arnaldo Guinle, que, gentilmente, nos asseverou o seguinte:

— O que tratamos, hoje, não apresenta algo de definitivo. Limitou-se, apenas, a uma palestra intima. Dentro, porém, de 48 horas, teremos uma solução qualquer em torno do pacto entre os gremios da Liga Argentina e a Federação Brasileira.

O ACCORDO SERA' DENUNCIADO A' F.I.F.A.?

O pacto tem interessado vivamente a imprensa argentina, que, em sua maioria, o commenta da maneira mais diversa.

"El Mundo", periodico platino, em sua edição de 11 do corrente mez, affirma que o accôrdo que se pretende celebrar, conforme communicado á imprensa, entre argentinos e a Federação Brasileira o poria a coberto de F.I.F.A., por intermedio do sr. José Usera Bermudes, que é o representante da entidade dirigente do futebol internacional na America do Sul.

A nota publicada por "El Mundo", é a seguinte:

"...Mas agora, esses mesmos dirigentes parece que descobriram o meio de transgredir o dispositivo no citado artigo 15. Um pacto privado com a Federação Carioca o poria a coberto de toda regulamentação internacional. Porém, os que assim pensam, se esquecem de que em Montevidéo vive e existe o "sportman" Usera Bermudes, representante da F.I.F.A., nesta parte do Continente, que tem precisamente por missão velar para que as leis e disposições da F.I.F.A. sejam cumpridas. E quando este senhor se inteira do pacto privado que firmará o delegado do Conselho da Liga Argentina, Enrique Pinto, no Rio de Janeiro, para onde partiu hontem, Usera Bermudes fará a correspondente denuncia ao Comité Executivo da F.I.F.A. e então veremos como a descoberta dos "liguistas", que se julgam salvadores converter-se-á num "Abre-te, Sésamo", o dique que hoje se oppõe para que os nossos players emigrem para Italia e outros centros".

AS TROCAS DE TELEGRAMMAS ENTRE A LIGA ARGENTINA, CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA E O SR. ARNALDO GUINLE

A titulo de curiosidade, transcrevemos os despachos telegraphicos que foram trocados entre a Liga Argentina, C. B. D. e o sr. Arnaldo Guinle, que são os seguintes:

"Maio, 18 de 1934. — Doutor Padilla, presidente da Liga Argentina do Futebol — Buenos Aires. — Liga Carioca annuncia chegada de Enrique Pinto tratar convenio. Rogo gentileza informar officialmente urgente Confederação Desportos sobre assumpto. — Abraços. — Rivadavia Corrêa."

"Maio, 11 de 1934. — Desportos. — Rio de Janeiro. — Liga Argentina de Futebol absolutamente alheia viagem Enrique Pinto. Saudações. — Padilla, presidente Liga Argentina Futebol".

"Maio, 10 de 1934 — Liga Argentina do Futebol — Buenos Aires. — Recebi telegramma firmado sr. Sagazzola, presidente de Platense; pergunto se telegramma representa entendimento Liga Argentina Futebol. — Saudações. — Arnaldo Guinle."

"Maio, 11. — Sr. Arnaldo Guinle — Avenida Rio Branco. — Liga Argentina de Futebol não realiza accordo. — Padilla, presidente Liga Argentina de Futebol."

O ACORDO TERIA SIDO REALIZADO

A' ultima hora, a reportagem do "Correio de São Paulo" foi informada de que, no Rio, se havia chegado a entendimento, sendo firmadas as bases do accordo entre a Federação Brasileira de Futebol e os clubes da Liga Argentina de Profissionaes.

O sr. Enrique Pinto, delegado argentino, teve hontem, á tarde, uma conferencia telephonica com os membros do Conselho Director da Liga Argentina, que estavam em reunião, parecendo que ahi ficou o assumpto perfeitamente regulamentado, de accordo, aliás, com a iniciativa que partiu do São Paulo F. C.

DISPENSA QUALQUER ARGUMENTAÇÃO...

A FUNDAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO SUL-AMERICANA DE FUTEBOL

O sr. Silva Freire, agente da Confederação Brasileira de Desportos, na Paulicéa, para justificar certas verdades ditas por alguns paredros profissionalistas, quando do avanço que os cebedenses fizeram em alguns clubes profissionaes, para reforçar o seleccionado que nos deve representar lá no velho mundo e que foi melhorado, felizmente, com a inclusão de jogadores de classe, durante uma semana a fio falou por intermedio das columnas de um confrade desta capital.

O intuito do paredro da entidade da rua Onze de Agosto, era o de provocar escandalo e tentar uma scisão entre os clubes apeanos, assim como visava indispor os clubes paulistas com os cariocas. O tiro, porém, sahiu pela culatra...

De uma das suas interminaveis "entrevistas", destacamos o seguinte trechosinho interessante:

"O caso do Nacional, de Rosario, recente, em que o Palestra, para jogar, teve que collocar-se sob o patrimonio da Federação Paulista de Futebol, é bem frisante e dispensa qualquer argumentação para demonstrar a impossibilidade de taes jogos".

Os taes jogos são os internacionaes.

De facto, a realização do jogo Palestra-Nacional, de Rosario, dispensa qualquer argumentação, mas, ao contrario do que se dá a entender o sr. Silva Freire, porque o prestigio da C. B. D. e de suas filiadas ficou deveras abalado com a disputa de tal jogo.

Ora, a argumentação do agente cebedense peca pela base. E é elle mesmo que o affirma. Pois uma vez que existe a impossibilidade da realização dos jogos internacionaes entre os profissionaes do Brasil e os clubes filiados á Federação Internacional de Futebol Associação, como se justifica que o Palestra Italia, pertencente a Apea, jogar contra o Nacional, de Rosario?

Onde, pois a impossibilidade de taes jogos?

Como ou em que condições o Palestra disputou uma partida internacional não interessa. Interessa, isso sim, é saber-se que fóra ou dentro da Fifa, os profissionaes da nossa terra podem perfeitamente enfrentar clubes estrangeiros, e o mais interessante é que o clube estrangeiro veiu ao Brasil á convite da C. B. D....

Agora, não acha o sr. Silva Freire que foi uma falta de consideração para a Federação Paulista de Futebol e seus clubes filiados, o Nacional, de Rosario vir a São Paulo para se exhibir nos campos dessa entidade e contra clubes pertencentes á mesma, e depois ter que actuar nos gramados apeanos e contra um clube que não pertence a uma entidade que não é "official".

Onde, pois, o tão decantado prestigio dos cebedenses no que se refere aos jogos internacionaes?

O River Plate tambem havia acceito um convite da C. B. D. para realizar dois ou tres jogos no Rio e em S. Paulo. A' ultima hora, porém, com receio de que o clube dos millionarios enfrentasse os clubes profissionaes, os cebedenses desistiram de promover mais uma temporada internacional, na qual tomariam parte, isto com toda a certeza, clubes da Liga Carioca e da Apea.

Como vemos é tolice dizer-se que só os clubes sob a bandeira da C. B. D. é que podem enfrentar clubes estrangeiros. Basta dizer que nesta temporada, isto é, neste anno, realizaram-se dois jogos internacionaes de futebol, um em que tomou parte o Palestra e outro em que o mesmo clube que enfrentou o alvi-verde teve como adversario o Botafogo F. C., do Rio.

E note-se: a Confederação é que promoveu a temporada internacional...

Quer nos parecer, portanto, que se os profissionaes não podem promover jogos internacionaes, muito menos o poderão fazer os amadoristas encapotados, que além de não possuir jogadores para enfrentar os quadros estrangeiros, não dispõem de verba para custear as despesas de uma temporada internacional.

Sobre o intercambio internacional entre clubes profissionaes sul-americanos, eis o que disse o sr. Henrique Pinto, do San Lorenzo de Almagro, director da Liga Argentina de Futebol e representante dos quatorze clubes que compõem a divisão de profissionaes da entidade argentina, a um confrade carioca:

"O accordo que venho firmar abre caminho para uma série de importantes acontecimentos. Pensa-se, mesmo na Argentina, em formar uma CONFEDERAÇÃO SUL AMERICANA, COM A PARTICIPAÇÃO DAQUELLE PAIZ, URUGUAY, BRASIL, PERU' e CHILE, estes dois ultimos bastante descontentes no seio da Fifa, com a questão do campeonato mundial".

Pelo que se vê as coisas marcham admiravelmente. E o Chile e o Peru' que já resolveram abandonar a Fifa, convocaram uma reunião para realizar-se no proximo mez, á qual concorrerão todos os paizes sul-americanos. Nessa reunião, possivelmente, será fundada a Confederação Sul-Americana de Futebol Profissional.

ESTA E' BOA!...

O boxeador Levinsky pretende "esmurrar" Hitler quasi diariamente...

Ao que parece o encontro pugilistico entre Max Schmelling e Levinsky ficou apenas em projecto..., porquanto informam os jornaes de Berlim que o chanceller allemão Adolpho Hitler se oppõe a isso!

O dictador da Allemanha é contra a realização do combate entre Schmelling e Levinsky porque este ultimo é israelita.

Sabedor disso o boxeador Levinsky — diz o "New York Herald" — tornou-se furioso... e em represalia ao veto hitleriano, vae mandar fabricar um punching ball com a imagem do chanceller allemão.

Eis ahi uma vingança original...

A MANIA DOS DESMENTIDOS

Quando ha dias noticiámos que Batataes iria abandonar a Portugueza, muita gente "subiu a serra" e o alvoroço não foi pequeno nos meios lusos. Hontem, no entanto, Batataes, com todos os ff e rr, veio pelas columnas de um jornal desta Capital affirmar que tal caso não tinha fundamento — pelo menos era este o titulo da entrevista — apesar de nas suas declarações não deixar de negar o facto, que tinha intenção de abandonar o clube.

Para não dar muito na vista, Batataes veio com affirmações que estimava a Portugueza, que os directores eram seus amigos, e que tinha repellido varias propostas de muitos clubes, C. B. D., etc., mas que resolveu não acceitar por amor ao rubro-verde.

Não vemos necessidade para tanta fala, porque, para ser franco, Batataes, segundo apurámos, não deixou a Portugueza porque lhe augmentaram o ordenado.

Foi isso e nada mais. Achariamos mais interessante se Batataes contasse o que houve e em vez de vir com a sua fala, e que tambem tomasse mais cuidado nas partidas, não abandonando a méta, como aconteceu na partida que o seu clube disputou com o Corinthians, porque ás vezes um tento é sufficiente para resolver uma partida.

Leone Martinez visitou o "Correio de S. Paulo"

Esteve hontem, á noite, em nossa redacção, acompanhado do empresario sr. Ary Carvalho, o luctador hespanhol Leone Martinez, que figurou no ultimo campeonato de "cath-as-cath can" realizado em Buenos Aires.

O lutador hespanhol deverá exhibir-se nesta capital.

Juvenil Santo Alberto vs. Juvenil João Pessoa

Realizou-se domingo ultimo o encontro acima, no campo do Juvenil João Pessoa.

Após uma lucta puxada, o Juvenil Santo Alberto venceu a pugna principal pela contagem de 3 x 0.

Na partida preliminar terminou empatada.

PELO S. PAULO F. C.

FUTEBOL — Realiza-se hoje, no campo social, um rigoroso treino de futebol dos quadros principaes para o qual é solicitado o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 16 horas em ponto.

POLO AQUATICO — Realiza-se hoje, ás 16,30 horas, um rigoroso treino de polo aquatico para todos os jogadores dos quadros principaes e mais os elementos do C. R. Tietê srs. Luiz e Antonio Margarido.

Dominguito não poderá jogar na Portugueza

O que diz um confrade de Ponta Grossa sobre a transferencia do jogador paranaense — O S. Paulo F. C., gremio predilecto do intermediario... — Os directores do Guarany, de Ponta Grossa, não concederão o passe de Dominguito nem pela importancia de 5:000$000

Como já era do conhecimento publico, a Portugueza devia reforçar as suas fileiras, no jogo com o Corinthians, com dois jogadores paranaenses, a saber: Nevercino e Dominguito. A' ultima hora, porém, surgiram complicações na transferencia dos dois jogadores, de forma que a Apea negou registro no contracto de ambos, devido á falta de passe, porque a entidade paranaense está filiada á Federação Brasileira de Futebol.

Nevercino, afim de regularizar a sua situação, seguiu sabbado ultimo para o Paraná, onde deverá se entender com seu clube. Quanto a Dominguito, aguardará aqui na Paulicéa as negociações que serão feitas para obter o seu passe.

O QUE DIZ UM CONFRADE DE PONTA GROSSA

De accordo com as declarações feitas pelos directores do Guarany, de Ponta Grossa, ao jornal "Diario dos Campos", dessa cidade paranaense, o dianteiro Dominguito não poderá jogar na Portugueza porque o seu clube não concederá o passe nem pagando pelo mesmo a importancia de ... 5:000$000.

Vejamos, pois, o que diz o confrade pontagrossense sobre o jogador Dominguito, que já treinou na Portugueza.

DECLARAÇÕES DE DOMINGUITO

"Dominguito, o eximio atacante bugrinho, embarcou hontem para São Paulo, onde vae residir e trabalhar. Dominguito veiu apresentar-nos as suas despedidas.

Não sabiamos de sua resolução de deixar a Princeza dos Campos. Aproveitamos, por isso, o ensejo para algumas indagações, para satisfazer a nossa curiosidade e a de nossos leitores.

— Onde vae trabalhar em S. Paulo? — perguntámos a Dominguito.

— No escriptorio do sr. Osmario Ribas, meu parente, que, quando aqui esteve ultimamente, insistiu para que eu fosse para a Paulicéa.

— E para qual clube vae jogar lá?

— Ainda não sei ao certo. Tenho certo compromisso assumido com a Portugueza. Desejava jogar para este clube. O gremio predilecto do Osmario, porém é o S. Paulo, e provavelmente esse meu parente, amigo e chefe instará commigo para que eu defenda as cores do ultimo clube. Nessas condições, somente depois de me encontrar em S. Paulo é que tomarei uma decisão definitiva.

Dito isso, Dominguito reiterou as suas despididas, recommendando-nos que as tornassemos extensivas a todos os amigos que aqui deixa.

DECLARAÇÕES DOS DIRECTORES DO GUARANY

Momentos depois, deparava-se-nos a opportunidade de ouvir alguns paredros do Guarany, entre os quaes os srs. Dante Lavalle e Rivadavia Blanc. Referino nos á voagem de Dominguito.

— Dominguito — asseveraram os nossos collocutores — é um ingrato. Vae para S. Paulo sem sequer dar qualquer satisfação ao Guarany, clube para o qual deve alguns favores.

Sabedores de sua decisão, alguns directores do gremio rubro-negro procuraram demovê-o de sua deliberação. Dominguito mostrou-se irreductivel. Foi-lhe, então, feito um appello: para que elle esperasse até o dia 20, data aprazada para o nosso encontro de campeonato com o Operario. Dominguito não mostrou o menor interesse em assumir a esse amistoso appello. Mas só terá a perder, pois que, em vista dessa sua attitude deselegante, a directoria do Guarany já decidiu, firmemente, em lhe não conceder o passe.

Assim, Dominguito não poderá jogar na capital paulista para nenhum dos clubes que adoptaram o profissionalismo.

— O Osmario esquecendo-se da affeição que o ligava ao Guarany, procurou levar Dominguito para S. Paulo por despeito. O Menandro, meu mano que se encontra em S. Paulo, declarou, na séde da Portugueza, que o Osmario não tem no Guarany o prestigio que elle apregoa. O Osmario veiu a saber disso. E ameaçou levar para S. Paulo o melhor jogador do Guarany. O Menandro, sabedor disso, e antevendo o golpe que o Osmario preparava, telegraphou aos directores do "bugre" para que não concedessem o passe de Dominguito.

E, concluiu o sr. Blanc, esse passe não será concedido, ainda que a Portugueza queira indemnizar o Guarany com a importancia de cinco contos de réis."

Hoje, á tarde perante delegados do club, e as autoridades municipaes, deverá ser assignado o accordo, pelo qual o campo e bemfeitorias da A. A. S. Bento passarão para o S. Paulo

O C. A. Paulista vae tentar um confronto honroso com o Palestra

A nova exhibição dos vermelhinhos promette interessar — Os ultimos serão os primeiros? — O Palestra manterá Navajas?

O novo quadro do C. A. PAULISTA

O campeonato profissional, apesar de ter proporcionado boas sensações neste 1.º turno, prestes a terminar, não apresentou surpresas capazes de pôr em embaraços os que se comprazem em commentar os successos da semana esportiva, especialmente na parte referente ao futebol. A rigor, não devem surprehender os resultados annunciados pelos cartazes collocados num dos cantos dos grammados apenas, porque de antemão a ninguem é dado assegurar, com indiscutivel certeza, qual o quadro que conseguirá vencer e, especialmente por qual contagem. Os concursos de palpites, que se organizam de quando em vez por ahi alhures, são o melhor e mais pratico meio de desilludir muito technico de porta de café.

O jogo marcado para domingo entre o lider e o C. A. Paulista é dos que entram em conjecturas como as que figuram nesta columna. Não se pode affirmar que o Palestra será derrotado, mas haverá quem conte como certa e resolvida a contagem por que o clubo do Parque Antarctica vencerá? Positivamente é uma questão de palpite.

Os clubes que se consideram grandes sempre se mostraram amedrontados nas tardes em que enfrentaram os modestos, principalmente os ultimos. Por isso mesmo, em circumstancias perfeitamente justificaveis, verificaram-se surprehendentes, em que os ultimos puderam demonstrar as suas qualidades e sahir do campo, honrosamente, até com a victoria. Se fossemos enumerar os casos dessa natureza, seria um nunca mais acabar.

O Palestra não pode dispôr das victorias ao seu sabor. Donde se conclue que terá de lutar com disposição porque com maior ainda ira a campo o C. A. Paulista, que esta ainda na phase da reorganização de suas fileiras e pode muito bem proporcionar-nos uma excellente tarde esportiva. Não ha nada como esperar pelo frigir dos ovos...

A LONGEVIDADE ESPORTIVA

ATE' QUANDO PODE UM ESPORTISTA MANTER A SUA EFFICIENCIA?

E' costume dizer-se que a juventude é o mais seguro factor para o exito de um campeão, o que é exacto, porém, não ha uma regra immutavel. E ha, por cento, alguns exemplos, que provam os casos de longevidade esportiva.

Já se disse que fóra do box e do cyclismo existem poucos esportes em que os campeões passaram dos trinta annos. O golf e o tiro ao alvo, entre elles, não são considerados como "esportes de grande movimento". Todavia comecemos com os exemplos:

Os casos de longevidade esportiva no cyclismo são os de Poulain e de Ellegaard.

O primeiro começou a correr na idade de 18 annos, foi campeão do mundo de velocidade e campeão da França, depois dos 40 annos.

O segundo, que foi seis vezes campeão do mundo, continua sobre a pista aos 40 annos, tão perigoso para seus adversarios como em seus melhores tempos.

Temos um exemplo no grande tennista Tilden, que depois de haver passado a casa dos 40, não só continua jogando, como mantém uma superioridade tal que o consideram na actualidade pouco menos que invencivel nesse esporte, em que a resistencia e a agilidade tem um papel muito importante.

No box, os exemplos são mais numerosos. O mais recente é o de Carpentier, que aos 40 annos collocou energicamente as luvas, tendo abandonado o pugilismo em 1926. Se fosse capaz de demonstrar condições nessa idade, constituiria um retorno muito raro nos annaes do pugilismo.

Tommy Burns, por sua vez, combateu até os 39 annos, e o grande Fitzsimmons, que realizou seu primeiro combate na idade de 29 annos, continuou sobre o ringue até 1909, terminando sua carreira por um nocaute aos 45 annos.

Na França, afora Carpentier, é interessante citar Criqui, que subiu ao ringue pela primeira vez aos 17 annos e disputou seu ultimo combate aos 35 annos.

O caso mais curioso e unico em todos os archivos do esporte é o negro Jack Johnson. Este grande boxeador realizou sua primeira peleja aos 23 annos e finalizou, em 1928, uma carreira assás agitada, disputando seu ultimo combate na idade de 50 annos!

Entreinamento para jogadores de futebol

CAPITULO 4.o — OS DEANTEIROS

Por José Korein

Iniciamos o treino com os costumados trinta a sessenta metros de "skeeps", para aquecer os musculos. Digo costumados porque já expliquei os detalhes do "skeep" nos capitulos anteriores.

Terminado este breve exercicio preliminar, alinhamos os avantes em varias séries, podendo fazer com que cada grupo se componha de quatro ou cinco jogadores. Feito isto, entregamos uma pelota a cada bando para que pratiquem passe entre os jogadores emquanto correm no gramado; os passes devem ser feitos a rez do chão e directamente ao companheiro mais proximo. Durante estes exercicios não é necessario chutar a pelota, sinão passal-a simplesmente, podendo-se fazer uma excepção com os extremas, os quaes, quando o julgarem conveniente, podem centrar ao envez de executar o passe ao companheiro mais proximo.

Este aspecto de treinamento alterna-se, de maneira que na ida o passe effectua-se ao parceiro mais proximo, e na volta ensaia-se um simulacro de ataque, ou seja o centro avante passa ao extrema, este corre uma pequena distancia pela sua ala e envia um centro, etc....

Devo aggregar que, cada vez que se chega nas corridas ao extremo do campo, se deve girar o corpo sobre si mesmo, de maneira que os dianteiros acostumem-se a se desempenhar pelos dois lados. E' conveniente, assim mesmo, praticar o chute e o passe com os dois pés. Se não houver jogadores sufficientes no campo, pode-se perfeitamente realizar o exercicio entre dois jogadores.

Quinze minutos são sufficientes para o exercicio do passe. Finalizada esta parte, faz-se gymnastica respiratoria e, já refeitos do esforço anterior, inicia-se o trabalho frente ao arco.

Chutar com direcção e de "voleo" é importantissimo. Hoje, que o jogo é vivaz, não dispomos de muito tempo para pensar. Ageitar a pelota é impossivel e está fóra de moda para o bom futebol. Torna-se, portanto, indispensavel chutar de "volco" ou de "bate-prompto", como a bola vem.

Na pratica ao arco se deve ensaiar o tiro sem parar a bola. O encarregado do entreinamento porá especial cuidado em que essa disposição seja cumprida pelos jogadores. Durante esta pratica convem utilizar tres ou quatro bolas.

Em varios paizes da Europa costuma-se organizar um pequeno "match", uma vez terminado o exercicio dos chutes. Esses "partidinhos" jogam-se somente sobre um arco pois o proposito é de treinar os dianteiros, para desenvolver nelles o sentido da combinação e da decisão no chute ao se encontrar perto da méta. Os cinco dianteiros deverão enfrentar uma defesa solida e numerosa, porque contra elles devem jogar pelo menos dois zagueiros e tres medios. Joga-se do seguinte modo — collocados os dianteiros frente ao arqueiro, os zagueiros e os medios, compete ao arqueiro atirar a bola e pol-a em jogo. A bola deve ser atirada a uns trinta metros pelo guardião, e então inicia-se o jogo.

Applicam-se as mesmas leis do futebol commum. Os dianteiros tem que executar uma tactica intelligente, á base de passes, se querem chegar ás posições mais favoraveis para chutar. Deve ser prohibido fintar em excesso, porque não se deve esquecer que os avantes jogarão sem apoio; são elles só contra toda a defesa. Os zagueiros e os médios podem combinar entre elles, porém, sem levar a bola para muito longe. A duração destes pequenos jogos não deve exceder de um quarto de hora.

Quanto á pratica do jogo de cabeça, pode-se realizar da mesma forma que indicamos para os médios, ou seja formando um circulo com os dianteiros, no centro do campo.

Não se deve esquecer tão pouco os cinco ou seis "sabidos" necessarios para adquirir velocidade e, sobre tudo, para "arrancar" procurando deixar para traz o adversario.

Por minha parte aconselharia que o programma do entreinamento se realizasse da seguinte forma:

1.o — Sahir do vestiario e fazer 30 ou 60 metros de "skeeps" (segundo o physico e o adestramento dos jogadores); 2.o — Um passeio lento ao redor do campo, aproveitando-o para os exercicios respiratorios; 3.o — Corridas: começando aos 50 metros e augmentando de dez em dez até chegar aos 80 metros; 4.o — Passes; 5.o — Jogo frente ao arco; 6.o — Match de dianteiros contra defesa.

Naturalmente, não se pode exigir de um jogador que desenvolva todo o programma numa só sessão — pode ser em duas.

"Jogos perigosos ou regra 9.a"

RESUSCITANDO UM CADAVER..

Recebemos do sr. Pedro Thomé, juiz official da Apea, o seguinte:

"A psychologia fundamental, nos ensina claramente e sem sophismas que a mentalidade humana, quando idolatra um ser visivel ou invisivel, se torna apaixonada, fanatizada, no extremo de acreditar que só pratica acções virtuosas e os deslises são... intrigas da opposição.

Nesse confronto se encontra a carta do sr. Carlos Lopes, director do Jardim America F. C., dirigida ao vibrante orgão "Correio de São Paulo" em resposta á nota publicada na semana passada sob o titulo "Questões de technica e gôl directo nos tiros livres simples".

A referida nota exemplificou categoricamente a Regra XIII, em seu art. 31-a, com os seus parargaphos e letras.

Melhor esclarecimento seria impossivel.

O sr. Carlos Lopes, assim mesmo, voltou ao assumpto, mas desta vez procurou resuscitar o cadaved, com sophismas e segundas intenções... sobre a minha actuação technica, confundindo a Regra XIII, art. 19-a letra F (Levantar os pés quando chutar acima do ventre, perto do adversario) com a Regra XI e seu art. 29-a — Carga ou tranco pelas costas (Charging, Behind).

O medio esquerdo de seu quadro (constando na carta zagueiro) violou este artigo e da punição resultou o segundo ponto do Humberto I.

Após uns vinte minutos do segundo tempo, (e não minutos antes do ponto conquistado pelo Humberto I, conforme relata a carta do já citado director) o zagueiro do Humberto I foi punido por ter desrespeitado a Regra XIII, art. 19-a, letra F acima citada.

Analyzando as referidas regras, encontraremos uma differença rapida mas de um meridiano a outro, com que se justifica a legislação das regras do futebol, no seu verdadeiro sentido pratico e theorico.

Muitas vezes a visão optica transtorna o cerebro, fazendo com que se colloque os bois adiante do carro."

PELO PALESTRA ITALIA

JUNTA EXECUTIVA — Reune-se hoje a junta executiva do Palestra Italia.

FUTEBOL — Treino para os quadros principaes — Hoje, ás 14 horas, no campo social, realiza-se um treino de futebol para os quadros principaes, sendo solicitado o pontual comparecimento de todos os jogadores e reservas.

Quadros extras — Amanhã, no mesmo local e horas, treinarão os primeiros e segundos quadros extras.

BOLA AO CESTO — Campeonatos internos: — Encerrar-se-ão, em 31 do corrente, as inscripções para os campeonatos internos de bola ao cesto do Palestra Italia — secções masculina e feminina. Consoante o resolvido, as inscripções são acceitas individualmente ou por turmas já formadas. Os jogos dos campeonatos, disputados em dias differentes no que se refere as secções masculinas e femininas, poderão ser realizados pela manhã ou á tarde, nos dias festivos, e á noite, nos demais dias, dependendo, o horario, de accordo das turmas contendoras. Maiores informações serão prestadas aos interessados, na Secretaria do Palestra Italia, das 14 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas, diariamente.

ATHLETISMO. — Preparo de "Estreantes" — No intuito de preparar associados que queiram dedicar-se ao athletismo, esta aberta a inscripção para a categoria de "Estreantes". Diariamente, das 16 ás 19 horas, no campo de esportes social haverá treinos e exercicios preparatorios, sob a direcção de competente treinador. Os filhos de associados, menores de 16 annos, poderão concorrer ás aulas. A partir do proximo mez, haverá, mensalmente, competições internas para estreantes, sendo premiados com medalhas de cunho especial os participantes que maior numero de pontos conseguirem até a classificação de Dezembro deste anno. As inscripções podem ser feitas na Secretaria, ou no campo de esportes, no horario mencionado, com o director da secção, sr. dr. José Rocco.

BILHAR. — Campeonato interno. — O campeonato interno de bilhar "snooker", o qual recolheu as inscripções para mais de 50 concorrentes, interrompido ha dias para reorganização da tabella, vem de ser reiniciado com o mesmo enthusiasmo verificado nos primeiros dias. A elle concorrem, nas tres cathegorias, conhecidos "azes" do "taco". Para hoje, estão escalados os seguintes jogos: 1.ª turma: F. Mastrobiso vs. D. Iorio; B. D'Aconti vs. A. Ernest; M. Bongiovanni vs. N. Capezzuto; A. Mastrorosa vs. A. Moreira; S. Linn vs. V. Capezzuto. — 2.ª turma: A. Rocha vs. J. Visconti; 3.ª turma: C. Perosi vs. A. Castelli.

XADREZ — Campeonato interno. — Resultados da 25.ª sessão, realizada terça-feira ultima: D. Rosanova venceu o prof. A. Belardi; E. Faccin venceu Othelo Melega; M. Barauna Dias venceu A. Lorenzini; Donato Rega venceu O. Ercoli; J. Vernacchia venceu J. Contro; J. R. Rossi venceu M. Baroni; P. F. Regis venceu F. F. Guarda; Dr. E. Minervino venceu A. Vivarelli; A. da Costa Valente vs. C. Mazza, e Dr. A. Stefani vs. G. Novelli.

Cinco "cracks" uruguayos que regressam da Italia

Petrone, Tabasco, Gringa, Scarone e Faotto, passaram hontem pelo Rio — Declarações de Petrone á imprensa carioca

Passaram hontem pelo Rio, de regresso da Italia, cinco "cracks" do futebol uruguayo, que fizeram furor nos campos italianos. Petrone, Tabarco, Gringa e Faotto, estiveram na redacção do "Jornal dos Esportes", do Rio, tendo o "artilheiro" Petrone feito declarações sobre o futebol italiano. Scarone, um tanto adoentado, ficou a bordo.

Eis o que escreve o confrade em questão, sobre o assumpto:

"Nada menos de cinco jogadores uruguayos passaram hontem pelo nosso porto, procedentes da Italia, a bordo do "Conte Grande".

A' noite, em companhia do sr. Arthur Canto, "consul esportivo do Uruguay", velho amigo nosso, veio á nossa redacção, em companhia dos jogadores: Petrone, Tabasco, Gringa e Faotto. Scarone não veio por estar doente á bordo.

Animadamente, elles se mantiveram em longa palestra comnosco.

VAE SUBSTITUIR DOMINGOS

Tabasco era jogador do Nacional. Foi para a Italia jogar no Ambrosiana, que está em segundo lugar no campeonato. Tendo concluido o seu contracto, Tabasco vae voltar a jogar no Nacional, occupando o posto que Domingos deixou vago.

GRINGA VAE EM PASSEIO

Gringa era extrema esquerda na Italia. Vae ao Uruguay apenas em viagem de passeio. Dentro em pouco, regressará á Italia, para acabar de cumprir o seu contracto.

FAOTTO ESTA' INDECISO

Faotto era "back" do Palermo. Concluiu o seu contracto. Vae a Montevidéo sem ter ainda resolução determinada. Se apparecer-lhe uma proposta.

UMA PALESTRA COM PETRONE, O FAMOSO ARTILHEIRO URUGUAYO

Petrone é uma figura popularissima no futebol sul-americano. E' campeão olympico duas vezes, campeão mundial, sul-americano e uruguayo.

Mantivemos com o famoso jogador, longa palestra, obtendo informações interessantes.

COM PRAZER JOGARIA NO RIO

Petrone conta-nos uma originalidade:

— Tinha contracto com a Florentina mas resolvi ir jogar no Nacional. Este anno, decidi ir novamente para a Italia. Succede, porém, que fui suspenso pela F. I. A. e não cheguei a disputar nenhuma partida em campos italianos. Aproveitei a opportunidade para ir visitar a minha familia. Se eu, entretanto, recebesse uma boa proposta de algum clube do Rio, com prazer viria jogar aqui.

FILO' UM GRANDE JOGADOR

— Que nos diz da actuação dos brasileiros em campos italianos?

— Tem sido boa. Filo é um jogador de grande prestigio. E' elemento effectivo do seleccionado italiano. E' o melhor extrema da Italia. Pelo seu maior physico, é superior a Ministrinho, tambem bastante popular. Fantoni II e outro jogador de prestigio que tem tido optimas actuações. Del Debbio não tem correspondido á espectativa, fracassou.

OS BRASILEIROS NO CAMPEONATO MUNDIAL

— Que nos diz do Campeonato Mundial de Futebol?

— Esta despertando um interesse extraordinario na Italia. Os favoritos são: Italia, Austria e Brasil.

—O Brasil? Perguntamos surprezos.

— Sim, o Brasil, cuja representação poderá sahir-se airosamente, pela desconcertante rapidez de sua linha atacante. Creio que os hespanhoes não representam um perigo sério para os brasileiros. A technica de uns e de outros se equivalem, mas a velocidade dos brasileiros deve ser um factor decisivo. Ha outro factor que cumpre não esquecer: o clima. Os brasileiros jogarão na Italia, em pleno verão, o que lhes será altamente favoravel.

O FUTEBOL NA ITALIA

— E que tal o futebol na Italia?

— Gosa de um prestigio extraordinario, apaixona as multidões. As rendas augmentam extraordinariamente de uma para outra temporada. A organização é bastante superior á da America do Sul. Ha muito mais disciplina. Nenhum jogador discute as decisões dos arbitros, que são respeitosamente acatadas. Os treinadores, homens habilissimos, em geral hungaros ou austriacos, dispõem de muito mais autoridade do que na America do Sul. Elles treinam os jogadores, escalam o time, impõem multas, etc.

Estou enthusiasmadissimo com o futebol italiano, entre outras razões porque nelle, os jogadores são muito bem pagos."

Pelo C. A. Ypiranga

O director esportivo pede o pontual comparecimento dos seguintes jogadores: ás 16 horas em ponto: Ratto, Rovay, Tito, Guisse, Americo, Figueiredo, Lalá, Alfredinho, Gouvela, Mauro, Vasco, Corsato, Felipeli, Maneco, Genovese, Didi, Pelegrino, Sabiá, Jorge, Julio, Barboza, Lalico, Zeca Motta, Henrique, Carabina, Bello, Nelo, Bruno, Milanesi, Bazolim, Sacadura e mais os jogadores inscriptos.

O GIGANTE SANTA VISITOU O "CORREIO DE S. PAULO"

Afim de se despedir do "Correio de São Paulo", esteve hontem, nesta redacção, o gigante portuguez José Santa, que hontem mesmo embarcou para o Rio de Janeiro.

E' provavel que Santa volte a São Paulo, afim de disputar um encontro com um dos pesos maximos ora nesta capital.

Alfredo Paolillo está realizando com grande exito a prova Rio-S. Paulo

O corredor paulista já percorreu 354 kilometros — Possivelmente o bravo raidman chegará a está capital domingo proximo

Dos organizadores desta prova recebemos hontem o seguinte communicado:

"Conforme é do conhecimento publico, o corredor Alfredo Paolillo, iniciou no dia 18 deste, no Rio, da redacção da "A Noite", a sua nova grande prova pedestre Rio x S. Paulo, a qual vem sendo controlada pelos representantes do Bandeirante Moto Clube, da Paulicea, e da Federação Metropolitana de Cyclismo, da capital da Republica. Depois do dia da partida não se teve outros informes a respeito do desenvolvimento da corrida, o que foi motivado pela falta de meios de communicação — telephone e telegrapho — senão de "chauffeurs" dos caminhões das estradas de rodagem, os quaes viram Paolillo e seus companheiros entre Rocinha e Pouso Secco e entre Senador Vasconcellos e Rocinha.

Somente hoje, 23, é que esta fabrica, que é quem patrocina a corrida, teve communicação official dos representantes dos clubes de cyclismo acima, os quaes participaram de Cachoeira, ás 10 horas, o seguinte:

"Paolillo sahiu no dia 18 do Rio, tendo nesse dia attingido a etapa Rio-Campo Grande, onde pousou. No dia 19 partiu de Campo Grande, attingindo o Monumento Rodoviario. Dia 20 sahiu deste ponto, attingindo no mesmo dia Pouso Secco. Dia 21 sahiu de Pouso Secco alcançando, a tarde, São José dos Barreiros. Dia 22 partiu de S. José dos Barreiros chegando a Silveiras. E hoje, dia 23, partiu de Silveiras, ás 7,20 horas, tendo attingido Cachoeira, ás 9,40 horas. Nesta cidade parou duas horas para almoço e partiu ás 12 horas, para, em raide directo, alcançar Apparecida do Norte, numa etapa que attinge quasi 70 kilometros, onde pernoitará. Todos esses pontos foram vencidos com grande difficuldade pelo corredor Paolillo, dado a dureza das subidas que tinha a vencer."

No emtanto, foi com grande satisfação que o sr. Faria, representante d. Federação Metropolitana de Cyclismo, nos communica que Paolillo vem demonstrando uma resistencia fora do commum.

E' de uma grande força de vontade e possue um organismo privilegiado. Num dos trajectos acima, entre S. José dos Barreiros e Cachoeira, foram os athletas acima surprehendidos com o encontro do dr. Waldemar Bessa, medico da Santa Casa de Cruzeiro, o qual, amante dessas provas, foi verificar de visu como estava sendo desenvolvida essa grande prova, Paolillo quando chegou em Cachoeira foi abraçado pelo dr. Bessa, que o felicitou pelo seu grande feito, dizendo que jamais podia suppôr que de facto seria elle capaz de manter um rythmo perfeito de corrida durante tantos kilometros.

Foi uma grande alegria para Paolillo a inesperada chegada, em plena estrada, do dr. Bessa.

Tendo Paolillo sahido do Rio no dia 18 e achando-se em 23 na cidade de Apparecida do Norte, já com 354 kilometros percorridos, em cinco dias, está desenvolvendo uma média de quasi 70 kilometros diarios, o que é simplesmente formidavel. No emtanto Paolillo acha-se em perfeitas condições physicas, esperando estar em Mogy das Cruzes, domingo proximo, ás 9 horas, para chegar em S. Paulo nesse mesmo dia, ás 16 horas."

O Villa Deodoro enfrentará a A. A. Heróe Brasil

Bom jogo será, sem duvida alguma, o que se realizará domingo no campo do campeão da zona Mesquitana, entre o "esquadrão" local e o respectivo da A. A. Heróe Brasil, da Bella Vista.

Para esse fim, as derecções esportivas de ambos os clubes solicitam o pontual comparecimento de todos os seus amadores e as respectivas reservas, ás 13 horas em ponto, na séde social.

Juvenil Villa Deodoro vs. Juvenil Asturias

No campo do segundo medirão forças, domingo pela manhã, os primeiros e segundos quadros dos fortes juvenis acima.

Para esse fim, a direcção esportiva do Juvenil Villa Deodoro, solicita o pontual comparecimento de todos os seus jogadores e reservas, ás 8 horas em ponto, na séde social, afim de seguirem incorporados para o campo do adversario.

Campeonato da Federação Paulista de Futebol

Em proseguimento aos seus campeonatos, a F. P. F. fará realizar domingo proximo, os seguintes jogos: Jardim vs. Força Publica, em Campinas; Florentino vs. Republica, no campo da rua Javry; Hespanha vs. Olympica, em Santos; Armenia vs. Italo-Lusitano, no campo do Armenia; Vasco vs. Casale, no campo do Olympica.

CAMPEONATO INTERIOR: — Em continuação ao campeonato do interior, jogarão domingo os seguintes clubes: Cachoeira vs. Commercial, em Cachoeira e Ferroviarios vs. Cruzeiro, em Pinda.

Liga de Esportes da Força Publica

Em commemoração á batalha de Tuiuty, hoje, a Liga de Esportes organizou um programma esportivo militar, comprehendendo gymnastica, esgrima, athletismo e hippismo, cujas provas terão inicio ás 13 1|2 horas em ponto.

I — Para as provas hippicas foram convidados para formar o jury de honra os srs. general de divisão Benedicto Olympio da Silveira, coronel Penedo Pedra, tente-coronel Gil Castello Branco, Augusto Corrêa Lima, e Alvaro Martins.

Para jury technico: Tte. cel. José Anchieta Torres, Deodoro Sarmento e major Sebastião Amaral.

Para chronometristas: cap. Laercio Gonçalves, Annibal Carvalho e tenente Waldomiro Mariano.

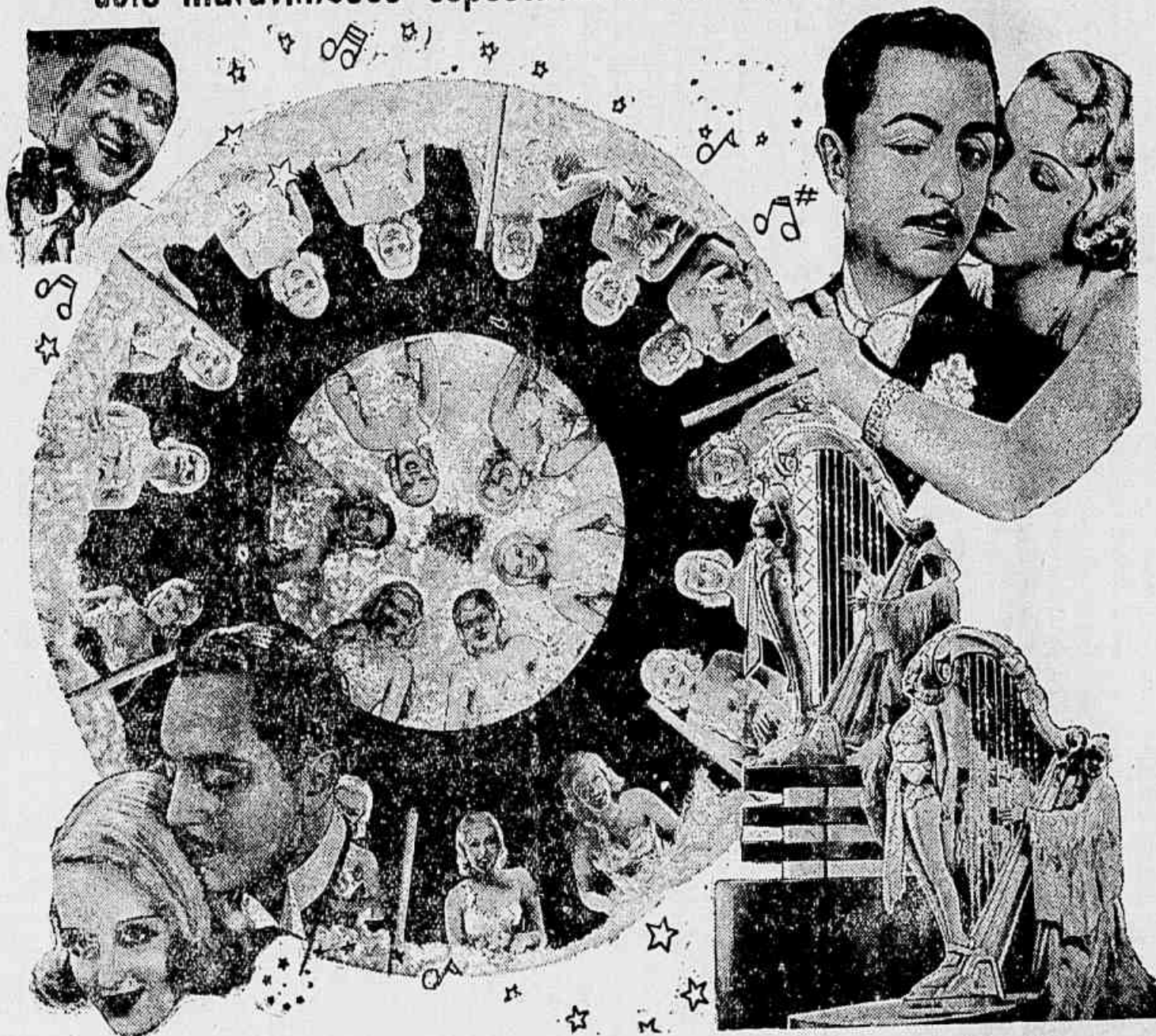
Para director de pista: tenente Sebastião Porfirio.

Para juizes de obstaculos: tenente René da S. Velho, asp. João Alcindo e Walter Henrique Coenen.

O Italo Brasileiro, da 1.a divisão da Apea, foi suspenso por um jogo de campeonato pela C. A. de Justiça

John Gilbert devolvido aos braços de Greta Garbo, para juntos conquistarem o maior triumpho de suas carreiras: - "Rainha Christina" - o melhor e maior film do anno

CINEMATOGRAPHIA

A orchestra de harpas decorativas e "A consagração das plumas", dois maravilhosos espectaculos de "Modas de 1934"

Dos espectaculos sensacionaes que "Modas de 1934" resume, vamos destacar aqui dois, de caracter de grande revista. A primeira é a orchestra de harpas decorativas.

O thema dá motivo a uma das espectaculares phantasias em que se admira o genio artistico e a prodigiosa imaginação de Busby Berkeley, o famoso creador e director dos aspectos deslumbrantes de "Cavadores de ouro" e "Bellezas em revista". A orchestra decorativa pode ser descripta da seguinte forma, comquanto isto por muito bem feito que fosse, ficaria sempre a enorme distancia de poder reproduzir a magnifica belleza da scena.

O "set" mostra 25 harpas. Em cada uma estão duas "girls". Umas que simulam estar executando o motivo que na occasião se ouve e outras, absolutamente immoveis, formando a columna mais recta do instrumento. Os trajes que as primeiras vestem e a quasi nudez das segundas; a disposição das harpas numa architectura de impressionante estylo, que faz o espectador ficar perplexo, sem saber que mais admirar, si a maravilha das 50 "girls", si esse ambiente orginalissimo que as cerca; o thema musical desse momento, executado por uma authentica orchestra de muitas harpas — tanta maravilha junta leva, legitimamente, a emoção ao maximo. O outro espectaculo é o da "Consagração das plumas". Possuidor de uma grande quantidade de pennas de avestruz, William Powell consegue interessar uma grã duqueza (que elle sabia falsificada, mas que Paris honrava com todas as homenagens) e o amante desta. Baroque, o rei da moda, na montagem de uma grande revista cujo numero mais sensacional seria "A consagração das plumas".

Apresenta-se a revista e é então que mais uma vez Busby Berkeley revela a sua immensa arte e prodigiosa capacidade, combinando 200 "girls" emplumadas em variedades de rythmo que vão ao infinito. Lembremos sempre que no lançamento desse grande filme de elegancia, de acção comica admiravel e de aspectos deslumbrantes, a Warner First, sua productora, obteve ainda a realização deste outro successo extraordinario: o desfile de modas que no palco da Sala Vermelha, antes das exhibições, será feito pela Casa Allemã.

Publicaremos amanhã o programma de tal desfile.

Warren William, a fulgurante personalidade que os directores disputam, confessa ter em "Dama por um dia" a sua maior creação!

Na theoria da vida das "estrellas" de Hollywood, domina mais alto em plena pompa e espectaculo-

sidade, a despeito do prestigio do "eterno feminismo" a figura de um "astro"... sim, os encantos de um homem que tem recursos para diminuir o "sex appeal" de certas mulheres...

Assim acontece agora, por exemplo com o insinuante Warren William — está vencendo em toda a linha, com a rivalidade acirrada de muitos "colleguinhas"...

Que o digam melhor e mais claramente os entendidos do "disse-que-disse" dos estudios... Aqui somente fica o registro do ultimo tento. Cecil B. de Mille anda louco, procurando obter o "sim" deste "astro" para filmar "Cleopatra" onde elle será o mais varonil e empolgante dos "Julio Cesares"! Pois bem; e essa brilhante personalidade, assim disputada pelos grandes directores que apparece no papel de "Dave o Duce", da formidavel producção Columbia que o Rosario estreará segunda-feira.

Imaginem então os "fans" o relevo de sua actuação em "Dama por um dia" ao lado de May Robson, Glenda Farrell, Jean Parker, Barry Norton, Ned Sparks, Guy Kibee e outros artistas de renome. E é Warren William que declara ter neste magistral filme sob a direcção do genial Frank Capra, a maior creação artistica de toda a sua carreira.

O GRANDE EXITO DE "ANN VICKERS", NO "BROADWAY"

"Ann Vickers", é um filme que tem uma luz e um estremecimento. E' intelligente e humano. Ha nelle uma idéa e uma forma. E' o filme de um autor e de uma interprete. O autor é o muito famoso Sinclair Lewis: o premio Nobel de 1933 "chaperon" mental dos Estados Unidos.

Ferindo uma nota toda feminina e um tanto escandalosa, é, claro que o successo de "Ann Vickers" havia de ser ainda maior que o de "Babbitt" ou de "Arrowsmith" fidelissimos a novella de Lewis, o "screeen-play" de Jane Murfin e a direcção de John Cromwell estudam com finura e mostram com coragem a alma e a vida de uma mulher "differente" uma "social Woerker" um tanto cerebral, que tentou reformar o mundo, que quiz nivelar com o progresso e com a civilização o atrazado coração humano. Se tudo evolue — e com que vertigem! — por que só o sentimento ha de permanecer estacionario, parado, no ponto morto em que o collocou o gesto vagaroso das lentas mãos da rotina, do estabelecido, do preconceito, da convenção?... E Ann rebella-se. Quer viver, a "sua" vida. O seu amor, o seu instincto, todo o seu denso precipitado affectivo não podem ser irreconciliaveis com os seus gestos, a sua liberdade, o seu trabalho, as suas lutas, as suas amições...

E Ann procura a "formula"...

E' para a mulher de hoje, uma lição dada por um mestre, (Sinclair Lewis), servindo-se de uma expressão nitida e convincente. Irene Dunne, a grande interprete, Irene a mulher de maior feminilidade no cinema actual não parece uma sombra na tela: parece gente. Parece uma pessoa intima, cheia de acolhedora familiaridade, com quem ainda ha pouco a gente conversava no terraço do chá ou na mesa do "bridge", sobre modas, cinemas, esporte, viagens, Stefan Zweig... Porisso, pela sua mão, a gente entra no filme como num lar amigo: e fica ahi á vontade, descansadamente.

E' commovido, authentico e absorvente o "geito" com que Irene Dunne descreve a atormentada "Ann Vickers". Ella não esboça apenas, a "fusain", o retrato da revoltada criatura de Lewis, ella conclue o quadro: colore, da relevo e brilho e vida ao reflexo do modelo sobre a tela, como certo "portraitistes" diante de cuja obra a gente não diz: "como este retrato está parecido com X!"; mas, sim: "como X está parecido com este retrato!".

Pelo filme da RKO-Radio perpassam tambem, fortes nos seus papeis, varias figuras adoraveis do cinema: Edna May Oliver, Walter Huston, Conrad Nagel, Bruce Cabot, etc.

CHRISTINA DA SUECIA ODIOU TODOS OS HOMENS QUE A AMARAM — MENOS UM... DE QUEM SE FEZ ESCRAVA! — "RAINHA CHRISTINA", A ESTRE'A MAXIMA DESTE ANNO!

GRETA GARBO e JOHN GILBERT numa bellissima scena da maravilhosa super-producção da Metro "RAINHA CHRISTINA", que será lançada á téla do Cine Paramount segunda-feira proxima

Vamos ver, pela sensibilidade de Greta Garbo — e que Greta Garbo entregue á realização do seu maior sonho! — os amores e as aventuras de Christina, da Suecia, uma das mais famosas e seductoras rainhas de todos os tempos.

O filme superiormente dirigido por esse homem de raro senso esthetico que é Rouben Mamoulian e feito com os maiores desvelos pela Metro, fixa a figura de Christina, da Suecia, como mulher e como rainha.

O filme mostra-nos, então, a attitude soberba de Christina em face dos seus muitos apaixonados. E' sabido que Christina, da Suecia, odiou todos os homens que a amaram. E' sabido mesmo que ella odiou e expulsou de seus dominios o grande Descartes, só porque o grande philosopho não resistiu á tentação de lhe dirigir um madrigal, n'um dia em que não se achava tão de posse de toda a sua gravidade costumeira... Dois embaixadores francezes que levaram de Paris para Stockolmo o espirito de galanteria e brejeirice, não escaparam tambem á cruel repulsa de Christina — e a rainha, com aquelle tacto diplomatico que a caracterizava, armou alli, por diante, o destino dos embaixadores, devolvendo-os a Paris com as mais crucis desillusões.

De um, porém, que a amou com toda a impetuosidade — justamente um emissario hespanhol que o rei da Hespanha mandára a Stockolmo para que lhe conseguisse a mão de Christina — oh ironia! — Christina, da Suecia, se apaixonou — e delle se fez escrava para sempre, por sua causa renunciando ao throno, á corôa, e se entregou ao esquecimento, no exilio, divinizando-se na saudade daquelle grande e unico amor — que o destino nunca quiz...

Esses detalhes todos, vividos por Greta Garbo e John Gilbert e dirigidos por Rouben Mamoulian — são grandes partes do thesouro de belleza e romantismo espalhados pelas scenas de "Rainha Christina" — caudal de emoções infinitas, rosario de mil subtilezas, ao mesmo tempo album de grandiosidades e magnificencias, que a Metro nos dará, segunda-feira, dia 28, no Cine Paramount.

DURANTE E MUNCHAUSEN, HOJE NO REPUBLICA, EM "VIVA O BARÃO"

Jimmy Durante, o "Narigudo", primeiro premio no concurso internacional de appendices nasaes, em companhia de Jack Pearl, ultima encarnação do famosissimo Barão de Munchausen, "hors concours" de todos os certames de mentiras, vão encontrar-se hoje á noite no Republica, em "Viva o Barão", "pochade" deliciosa da Metro, para a consecução do amavel "desideratum" de fazer rir São Paulo inteira, através a narrativa das "hilariantes" peripecias dos dois celebres heroes, ao tempo em que ambos cursavam uma universidade mixta, as famosas "co-eds" americanas em que se juntam moças e rapazes para aprenderem as verdades dos livros, e dos beijos... Quanto aos livros preferiram ellas os da Natureza, de que "ellas" eram appetitosos volumes. Dahi o panico do nobre collegio, e o deflagrar de uma verdadeira revolução promovida pelos doutores em assumptos amorosos.

E' uma comedia fina, onde abundam situações engraçadas e imprevistos de toda a sorte.

No mesmo programma "S. O. S. Iceberg" da Universal.

O fulgurante "astro" Warren William, que domina e impera em "Dama por um dia", o filme que o Rosario vae exhibir na proxima segunda-feira, firma-se no apogeu da sua carreira, depois desse seu ultimo trabalho, sendo hoje a personalidade que os directores mais exigentes disputam

EDITAES

Juizo de Direito da 6.a Vara Civel Cartorio do 11.o Officio

EDITAL DE ADIAMENTO DE PRIMEIRA PRAÇA E LEILÃO

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que a primeira praça e leilão dos bens, isto é, de um terreno situado á rua Duarte de Azevedo, desta Capital, penhorado a José Belisario de Camargo, no executivo cambial que lhe move o dr Waldemar Teixeira de Carvalho, foi adiada para o dia cinco de junho p.f., ás 14 1|2 horas, visto ter havido engano na designação do primeiro edital que foi de dez dias, quando deveria ser de vinte dias, por se tratar de bem imovel. Assim, na forma do artigo 1025 do Codigo do Processo, fica adiada a praça e leilão do imovel acima transcrito, eis porque, mandou o M. Juiz expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. São Paulo, 21 de Maio de 1934. Eu, (a) Paulo F. de Campos Salles, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Adriano de Oliveira.

22-23-24

Juizo da 2.a Vara — Cartorio do 6.o oficio de orfãos

CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Francisco Meireles dos Santos, Juiz de Direito da 2.a Vara de Orfãos e Ausentes, da Provedoria e do Contencioso de Casamentos desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Luiz Montag, pelos autos de ação ordinaria de desquite que move contra sua mulher d. Elena Loebl Montag, cujo feito se processa perante este Juizo e pelo cartorio do 6.o oficio de órfãos e anexos, lhe foram dirigidas as petições que abaixo seguem transcriptas: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.a Vara de Orfãos. Luiz Montag, dentista, domiciliado nesta Capital, quer desquitar-se de sua mulher Elena Loebl Montag que ha mais de dois annos, abandonou o lar conjugal e passou a residir em companhia de um amante. Isto posto, vem o suplicante a quem já foi concedido o necessario alvará de separação provisoria de corpos, requerer a V. Exa. a citação da suplicada para vir á primeira audiencia do Juizo ver-se-lhe propôr uma ação ordinaria de desquite com fundamento no art. 317 numeros I e IV do nosso Codigo Civil, oferecer-lhe o libelo e assinar o prazo da lei para contestação, ficando, tambem, citada para todos os demais termos do processo até final julgamento, tudo sob pena de revelia e outras cominações legais. Requer mais, o suplicante, a audiencia do Ministerio Publico, ex-vi do art. 71 n. 11 do Cod. de Processo do Estado. Distribuida esta por dependencia no cartorio do 6.o of. de orfãos e dada á causa o valor de um conto de réis para os efeitos fiscais, E.R.M. S. Paulo, seis de maio de mil novecentos e trinta e quatro. pp. Carlos Crisci. Distribuição: A' 2.a Vara de Orfãos. São Paulo, 7.5-934. Pelo 2.o Distribuidor, A. M. Vale. Pg. 5$000. Ad. — Despacho: "A. Sim. S.P. 7.5-934. Cruz Neto". (A petição está devidamente selada). — (2.a Petição) — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.a Vara de Orfãos. Luiz Montag vem requerer a V. Excia. a expedição de editaes para a citação de sua mulher Elena Loebl Montag, a qual, conforme se vê da certidão, digo, certidão lavrada no verso da inclusa petição, se acha em lugar incerto e ignorado. E.R.M. S. Paulo, 9 de Maio de 1934. Carlos Crisci. (Está devidamente selada). Despacho: "J., sim, em termos, prazo de trinta dias. S.P. 9.5-934. Cruz Neto". Achando-se, pois, a ré em lugar incerto e não sabido, conforme certidão nos autos, pelo presente edital cita a referida ré, d. Elena Loebl Montag, para, no prazo de trinta dias, a contar do dia da primeira publicação do presente edital no "Diario Oficial", vir acompanhar os termos da ação proposta por seu marido, sob pena de revelia. Outrosim, faço saber mais que as audiencias deste Juizo realizam-se todas as segundas-feiras, ás treze horas, no Palacio da Justiça, e, sendo feriado esse dia, no dia util imediato, no mesmo local e hora. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e, por cópia, publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos doze de maio de 1934. Eu, Zulmiro Carneiro, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Francisco Meireles dos Santos.

15-24-7

4.a VARA — 8.o OFFICIO

1.a PRAÇA DE IMMOVEL

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, juiz de direito da quarta vara civel e commercial nesta cidade e comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 5 de junho proximo futuro, ás quinze horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n.o 43, desta capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, o immovel abaixo descripto, penhorado a Antonio Augusto Ferreira e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes movem Antonio Emilio de Souza Carvalho e sua mulher, a saber: um predio e seu respectivo terreno, situado á rua Cachoeira n. 261, antigo 123, do districto e freguezia do Belemzinho, desta capital, medindo o terreno doze metros e cincoenta centimetros, mais ou menos, de frente, por vinte e nove metros da frente aos fundos, contendo seis commodos e um armazem na frente, com uma entrada ao lado, além de um barracão no fundo, como dependencia, confinando de um lado com os devedores, de outro lado com a rua Marcos Arruda, com a qual faz esquina e nos fundos com quem de direito. O que tudo visto, foi avaliado por vinte contos de reis (20:000$). Sobre o immovel acima descripto não pesa outro onus a não ser as hypothecas ora ajuizadas. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da capital de São Paulo, 12 de maio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei e eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O juiz de direito, (a) A. P. Silva Barros.

15-24-4

EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

Setima Vara Civel — 13.º Oficio Civel

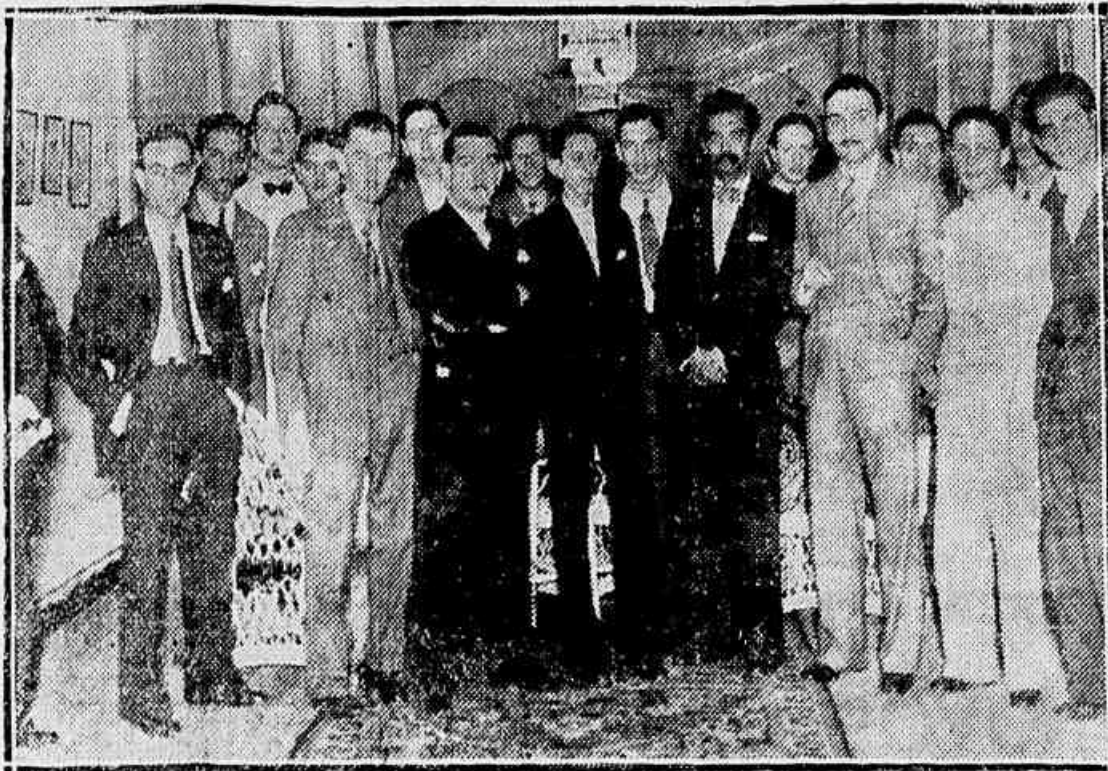
Eu, o doutor Armando Fairbanks, Juiz de Direito da nona vara civel da comarca da Capital do Estado de São Paulo, no exercicio da setima vara do mesmo ramo.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia primeiro de Junho proximo vindouro, ás 15 horas, á porta lateral do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, nesta terceira praça, o immovel abaixo descripto, penhorado a dona Maria de Jesus Capeto, nos autos de executivo hypothecario que lhe move a Sociedade Beneficente Arbeiter Krankenkasse, hoje Sociedade Geral Beneficente Allemã de Soccorros em Casos de Doenças de São Paulo, a saber: Uma casa contendo cinco commodos e cozinha, forrados e assoalhados, edificada em um terreno que mede 101 metros e 80 centimetros de frente, por 100 metros da frente aos fundos, confrontando pela frente com a Rua ou Estrada do Cursino, de um lado com João Bonifacio do Canto, successor de Antonio Ferreira dos Santos, de outro lado com José Felice, successor de Francisco Malta Junior e pelos fundos com o mesmo Francisco Malta Junior, contendo ainda nesse terreno um grande salão com duas portas, duas janellas e mais cinco casinhas com sala e cozinha cada uma, tendo na frente dessas casinhas uma porta e uma janella, immovel este que fica situado no districto da Saude, desta Capital, sendo divisivel e achando-se as casas em mau estado de conservação, avaliado em trinta e quatro contos de réis, e que nesta terceira praça vai, com o abatimento legal de 20%, pela importancia de vinte e sete contos e duzentos mil réis (27:200$000). Si desta vez ainda não houver licitantes, dito immovel, depois de decorrido o praso legal, será levado a franco e publico leilão e entregue a quem mais der e maior lanço offerecer, desprezada a sua avaliação e rebates. Sobre o immovel acima descripto não pesa outro onus, a não ser a hypotheca exequenda, conforme consta dos respectivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma legal. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos 12 de Maio de 1934. Eu, Francisco Itapema Alves, escrivão, que subscrevi. (a.) Armando Fairbanks. Está conforme. O escrivão, Itapema Alves.

21-24-30

No mundo das artes

OS QUADROS A NANKIN, DE JAIR

A "vernissagem" de hontem e a inauguração, hoje, da sua exposição

ASPECTO DA "VERNISAGEM" QUE JAIR OFFERECEU HONTEM AOS JORNALISTAS, INTELLECTUAES E ARTISTAS

Jair um dos mais apreciados desenhistas brasileiros inaugurará, hoje, ás 20 horas, á rua São Bento, 48, uma bellissima exposição de quadros a nankin, da qual hontem offereceu uma "vernisagem" aos jornalistas, intellectuaes e artistas.

Esse desenhista, que, apesar de jovem ainda, já occupa um lugar de grande destaque entre os desenhistas brasileiros, apresentará aos nosso publico uma série de trabalhos modernos, trabalhados magistralmente a nankin.

Seu feitio absolutamente modernista muito agradará ao nosso publico culto e apreciador das boas obras de arte.

São Paulo Orchestra Symphonica

Realiza-se no dia 31 do corrente, sob a regencia do maestro Emmerich Osanliner e com o concurso da pianista brasileira Olga Levermann — Huesemann um concerto no salão nobre do Clube Germania, ás 21 horas.

Hoje não haverá espectaculo no Boa Vista, para ensaio geral de "Vomer Bar", que será apresentado amanhã

Afim de apurar os ensaios da phantasia musical em 3 tempos de Salvatore Rubino, "Vomer Bar", a Canzone di Napoli não realizará espectaculo hoje.

Amanhã, ás 20 e ás 22 horas, essa modernissima peça será levada á scena no Boa Vista, pela primeira vez no Brasil.

Os artistas trabalharão simultaneamente no palco e na platéa, sendo que em algumas occasiões os proprios espectadores auxiliarão o desempenho dos papeis.

"Vomer Bar", atravez lindas canções, bellissimos numeros de bailados e musica estupenda, móstra um enredo que é um romance entre artistas. Todo o elenco interpretará sua parte sem o auxilio de suggeridor, sendo assim, obrigados a decorar totalmente tudo o que tenham a recitar.

Nos tres tempos de "Vomer aBr" estão intercaladas cançonetas e canções napolitanas, tangos argentinos, marchas brasileiras, etc. tudo de tal fórma organizado que durante todo o espectaculo, a attenção do auditorio não deverá ser desviada de fórma alguma, tal o cunho de interesse que possue a peça.

Roberto Diaz realizará mais um espectaculo hoje no "Luna Parque Antarctica"

Hoje ás 22 e 23,30 horas realizar-se-á novo espectaculo de Roberto Diaz no Salão de Festas do "Luna Parque Antarctica". O festejado cantor argentino que tem alcançado tanto exito em nossa capital, promette para esta noite um programma novo do qual constarão os tangos de maior successo. Roberto Diaz, o creador de "Cumparsita" que está realisando seus ultimos espectaculos em S. Paulo ,attrahirá hoje, como tem acontecido nos espectaculos precedentes, uma numerosa e selecta assistencia.

Recital de bailados da Escola Chinita Ullman-Kitty Bodenheim no Theatro Sant'Anna no dia 30 de maio, ás 20 3|4 horas

Coros de movimento, duettos, trios, etc., são os numeros em que vão exhibir-se meninas e moças da nossa sociedade, todas alumnas ha dois annos da escola de Chinita Ullman e Kitty Bodenheim.

A turma infantil, de meninas de 6 até 10 annos, tem uma grande parte no programma. Todos os bailados, ensaiados já ha muito tempo, mostram estylo diverso e uma rica escala de expressão.

As choreographias de Chinita Ullman e Kitty Bodenheim baseiam-se sobre themas antigos, religiosos, modernos, exoticos, e tambem brasileiros, e são inspiradas de musicas de Corelli, Cyril, Scott, Robicoff, Bartok, Scharrenka, Scriabine, e musicas da folklore italiana e brasileira. Alguns numeros são acompanhados d'uma orchestra de instrumentos de percussão, tocados em scena pelas alumnas. No piano: Kurt Pinkuss.

Hoje formidavel funcção no "Teatro per Piccoli"

Os bonecos animados do Theatro Colyseu, abandonaram o navio a cujo bordo deram aquellas maravilhosas festas de que todo mundo se lembra com saudades, para armarem a tenda do melhor circo que já se viu. Agora, irrequietos como são sentem-se mais á gosto; nada como um bom trapezio para se exercitarem nas mais empolgantes acrobacias e um optimo picadeiro para representarem as pantominas mais gosadas.

Na tela serão exhibidos os films: "Esquina do Peccado" magistral super producção da Universal com John Boles e Irene Dune; e a "Tira Salpicada", com Raymond Massey.

THEATRO COLOMBO

Na proxima segunda-feira, dia 28, estrearão a preços populares, no Theatro Colombo, com uma serie completa de espectaculos, a Cia. de Fantoches "Theatro per Piccoli", sob a direcção da sra. Rosana De Vecchi.

PROGRAMMAS DE HOJE

PARAMOUNT — "Sonhos de Gloria", com Jack Oakie, Thelma Todd, Ginger Rogers; 1 comedia e 1 jornal.

ROSARIO — "Segredos", com Mary Pickford e Leslie Howard; 1 comedia e 1 desenho.

ODEON — Sala Vermelha — "Tigre demonio", realização de Clyde Elliott; 1 jornal e 1 educativo.

ODEON — Sala Azul — "Sorte negra", com Edward G. Robinson e Glenda Farrell. — "Esperto contra sabido", com C. Fields e Alison Skipworth. — 1 jornal.

BROADWAY — "Ann Vickers", com Irene Dunne, 1 jornal, 1 desenho e 1 comedia.

REPUBLICA — "Viva o Barão", com Jimmy Durante. "S. O. S.", Iceberg", com Rod La Rocque.

ALHAMBRA — "Renuncia de amor", com Carole Lombard. — "O pugilista e a favorita", com Primo Carnera, Max Baer e Myrna Loy.

BRAZ POLYTHEAMA — "Guerra das valsas", com Fernand Gravey. — "O maior caso de Chan", com Warner Oland. 1 desenho e 1 jornal.

CAPITOLIO — "Não deixes a porta aberta", com Raul Roulien. — "Cocktail musical", com Bing Crosby. 1 desenho, 1 educativa e 1 jornal.

CENTRAL — "Bellezas em revista", com James Cagney e Juan Blondell. — "Hussard negro", com Conrald Veidt, 1 desenho e 1 jornal.

COLOMBO — "Amores de Henrique VIII", com Charles Laugtton. — "Os desapparecidos", com Bette Davis.

COLYSEU — "Esquina do Peccado", com John Boles.

MAFALDA — "Sempre no meu coração" com Barbara Stanwych. — "Que semana", com Joan Blondell. 1 educativo e 1 jornal.

PARATODOS — "Amor de dansarina", com Joan Crawford. — "Quando a luz se apaga", com Elissa Landi, e 1 desenho.

PAULISTANO — "Pela fechadura", com Kay Francis.

PHENIX — "Casar por azar". — "Hollywood" e um jornal.

OLYMPIA — "O ultimo chá do general Yen", com Barbara Stanwick. — "Beijos por dinheiro", com Maurien O' Sullivan; 1 desenho.

RIALTO — "Villa dos phantasmas" (conclusão desta série com Buck Jones). — "Perigos de Paulina", inicio desta série, com Evalin Knappe. — "Prefeito do inferno", filme da Warner-First, com James Cagney e Frankie Darro. — "Matar para viver", filme da Fox, com George O'Brien.

ROYAL — "Amor de dansarina", com Joan Crawford. — "Quando a luz se apaga", com Elissa Landi.

SANTA CECILIA — "Não deixes a porta aberta", com Raul Roulien. — "Cocktail musical", com Bing Crosby, 1 comica e 1 jornal.

S. BENTO — "Guerra das valsas", com Fernand Gravey. — "O maior caso de Chan", com Wargner Oland.

S. CAETANO — "Um homem que amou", com Otto Kruger. — "Tira salpicada", com Raymundo Massey.

CIDADE DO MEXICO, 24 (H.) - As organizações de estudantes de tendencia marxista resolveram abrir subscripção para permittir que Leon Trotsky possa visitar o paiz

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Quinta-feira, 24 de Maio de 1934 | ANNO II — NUM. 603

As commemorações da data de 23 de Maio

AS DIVERSAS SOLENNIDADES REALIZADAS NESTA CAPITAL

A data paulista de hontem foi condignamente commemorada.

O ponto nas repartições publicas foi facultativo. A's 10 horas, na Basilica de S. Bento, houve missa solenne. Fez-se, as 15 horas, uma romaria aos tumulos das victimas de 23 de maio. Começou ella pelo cemiterio da Consolação, onde falaram os drs. Miguel Coutinho e José Salgado de Almeida, respectivamente á beira das sepulturas de Mario Martins de Almeida e Drausio Marcondes de Moura. Seguiu depois, ao cemiterio do Araçá. Ahi, junto ao tumulo de Antonio Camargo de Andrade, falou o dr. Pedro Fraga. No cemiterio São Paulo, junto ao jazigo de Orlando Alvarenga, falou o padre Leopoldo Ayres.

NO THEATRO MUNICIPAL

A's 21 horas já o recinto do Theatro Municipal se encontrava literalmente cheio. Nas immediações tambem innumeras pessoas aguardavam o inicio da solennidade.

Presidia á sessão o Embaixador Pedro de Toledo, ladeado de diversos elementos de partidos politicos e oradores. Uma salva de palmas foi [illegible] vernador do Estado.

OS PRIMEIROS ORADORES

Falou em primeiro lugar o dr. Carlos de Souza Nazareth, presidente do Clube Bandeirantes. A assistencia irrompeu em acclamações ao orador, que terminou sob delirantes ovações da assistencia.

Em seguida discursou o academico João Paulo Arruda, orador do Centro XI de Agosto. O seu discurso foi tambem muito applaudido.

Proferindo uma vibrante allocução o sr. Fernando Penteado Medici, combatente do Batalhão 14 de Julho, recebeu applausos da assistencia. Representando a mulher paulista tomou, em seguida, a palavra a sra. Alayde Pinheiro Borbaque pronunciou rapido discurso.

O DR. BENEDICTO MONTENEGRO FOI VAIADO

Ao iniciar o seu discurso o dr. Benedicto Montenegro não teve a felicidade de seus antecessores da tribuna. Não se ouviu um ruido siquer. Quando o dr. Montenegro pronunciou as primeiras palavras, o povo irrompeu numa tremenda vaia interrompendo por minutos a oração do dr. Benedicto Montenegro.

O mesmo não aconteceu, entretanto com o sr. Percival de Oliveira.

O ORADOR DO PARTIDO REPUBLICANO

Palmas delirantes foram ouvidas de todas as localidades do Theatro. Iniciando a sua vibrante peça oratoria novas manifestações de sympathia foram dispensadas ao sr. Percival de Oliveira.

Esse conhecido tribuno proferiu a seguinte oração:

Senhoras e senhores:

Fala agora, por derradeiro, o tradicional Partido Republicano Paulista.

A honra que me cabe nesta hora, está muito acima da pessoa que a recebe. Apesar da sua grandeza, porém, não esconde ao meu espirito deslumbrado pela altura da missão e pela origem da investidura, as pesadas responsabilidades que carrego.

Sinto, fixados sobre mim, os olhares dos homens illustres, pelo caracter e pelo talento, que abrilhantam as nossas fileiras, qualquer delles mais digno desta distincção. Mais que isso, comprehendo a pergunta que aflora aos vossos labios que veio da vossa consciencia, indagando porque se apaga assim voluntariamente tão pujante agremiação, enviando, como seu delegado, em data maxima da nossa historia, a figura tão modesta. Dou-me pressa em respondel-a.

Aqui estou, não pelo que valho, que isso é nada, mas porque entre nós o valor se mede pela dedicação. Aqui estou porque comvosco tambem estive nas jornadas de 22 e 23 de maio; porque comvosco senti e vibrei, nas manifestações da rua, ao clamor empolgante da multidão frenetica, impondo a sua vontade. Aqui estou porque comvosco marchei, na hora exacta para onde nos mandou a dignidade; porque entre os estrondos dos bombardeios e a crepitação da metralha, soube, como vós melhor amar a nossa terra; porque, das grades da prisão, eu a vi mais encarcerada e mais soffredora do que eu proprio; porque de longe a vi maior e mais digna sob a tyrannia; porque, emfim, voltei, como fui despido de titulos e glorias outros, que não fossem o unico que Deus me deu e ninguem tira, cidadão paulista. Delle me envaideço, sem querer ser melhor do que os outros. Assim somos, isto nos basta.

Ahi está porque, através das palavras descoloridas que pronuncio, vem o Partido Republicano Paulista o tradicional partido de São Paulo, juntar a sua voz ás outras vozes eloquentes que ouvistes, na glorificação unanime do feito inesquecivel de 23 de maio.

Elle não foi obra de partidos e facções. Nenhum teria tal poder. Foi a explosão unanime de um povo, que, nesse memoravel dia proclamou mais uma vez, bem alto, aos de fóra como aos de dentro: "Non ducor duco" — Conduzo não sou conduzido!

Ahi está, tambem, porque hoje nos apresentamos todos, esquecidos, ao menos por momentos, das nossas côres partidarias, todos unidos numa mesma e unica commemoração como estivemos, ha dois annos, paulistas, paulistas Povo de São Paulo!

23 de maio! Pagina que nos envaidece embora tarjada de luto. Ardente e commovida recordação!...

Quando as continuas humilhações que não é preciso relembrar, que estão indelevelmente gravadas na memoria dos que não esquecem, fizeram transbordar o calice de amargura e a nossa alma indignada veio para a rua expandir a colera incontida demos ao mundo o espectaculo inédito duma reivindicação popular, buscando a ordem dentro da ordem, sem as manchas dos saques e dos excessos, que têm empanado o brilho de movimentos outros, embora nascidos sob os elevantados ideaes. Foi mais uma face do nosso caracter de povo ordeiro e civilizado a servir de exemplo. Assim somos.

Entretanto a multidão, desvairada pelo soffrimento, percorreu infrene a nossa capital. Nada resistiu ao seu impeto e á justiça da sua causa.

23 de maio! Grande data que nos permitte ver o que vimos e não podemos reproduzir.

Já se acabara o dia, a cidade já se illuminava nas trevas da noite, quando Ibrahim Nobre, á frente do povo, poz diante dos olhos do interventor o dilemma terrivel: o epitaphio ou uma estatua. E o homem sereno, de coração experimentado, amadurecido na lucta, respondeu tranquillamente: "Governarei com São Paulo ou, com São Paulo irei para a rua luctar!"

Perdoe v. exa. — sr. embaixador — que, assim, face a face fira a sua reconhecida modestia. Mas, não posso alterar a historia, num dia historico. Desde aquelle momento não tivemos mais interventor: foi v. exa. verdadeiramente o nosso governador.

Deu a palavra dourada de Ibrahim á escolha de v. exa., o epitaphio ou uma estatua. Epitaphio não têm os que não morrem nunca. A estatua, v. exa. a conquistou e, se ainda não honra nenhuma das nossas praças publicas, já se elevou, em pedestal de ouro, nos nossos corações.

Não se havia de acabar a jornada, sem que a morte a tocasse com mão inexoravel. Noite velha já se espalhava pela cidade o preço da victoria: Martins — Miragaia — Drausio — Camargo tombavam, para sempre, regando com seu sangue jovem a terra abençoada. Depois, foi Alvarenga. Mas, no mesmo tempo que as suas almas se desprendiam dos corpos palpitantes, se engastavam, como novas estrellas na constellação dos heroes de S. Paulo.

Bemaventurados moços, que soubestes morrer sorrindo, tendo nos olhos vitreos o espectaculo magnifico da victoria! Almas puras, que não chegastes a conhecer dores maiores, que vieram após, sêde sempre os guias da nossa juventude. Ensinae-lhe, como o sabio oriental, que:

"Vivemos no eterno Agora e é Agora que creamos nosso destino. Desvalioso, por isso, é deplorar o passado e é perder tempo formar planos para o futuro. Uma só ambição é sadia, e é: por tal forma vivermos Agora, que ninguem se possa lastimar do vasio da inexistencia, nem tenha de completar tarefa por nós deixada incompleta."

Senhoras e Senhores:

O Partido Republicano Paulista, que sempre luctou pela liberdade e já sentiu em suas fileiras o vasio deixado pela morte, nas luctas de que participou; que está hoje, como ha dois annos, fiel ás suas tradições, curva-se reverente diante dos tumulos dos cinco mortos de 23 de maio. Roga a Deus que nos mantenha aquelle espirito de sacrificio.

E, quando levanta a fronte, ungida de respeito, tem diante de si, como um symbolo, silenciosa e brilhante, a figura encanecida, que encerra o espirito moço de Pedro de Toledo.

Aos nossos mortos já rendemos homenagem, em piedosa romaria. Que os vossos applausos coroem, agora, a fronte limpa e nobre do nosso governador."

Ambos oradores, representantes dos partidos politicos, foram bastante applaudidos, tendo, tambem, seus discursos interrompidos por apartes de caracter partidario, vindos da assistencia.

Um elemento do P. C., o sr. Brenno Ferraz, do "Estado de S. Paulo", procurou, por todos os meios, interromper o discurso do sr. Percival de Oliveira, sendo repellido por populares que se indignaram com aquelle gesto do elemento constitucionalista.

FALOU O EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO

Annunciado o discurso do Embaixador Pedro de Toledo, ouviu-se uma prolongada salva de palmas.

Entre outras coisas, o ex-governador paulista agradeceu a "intenção sob a forma de saudade num momento da vida social e politica, que nunca mais se repetirá".

Relembra o 23 de Maio, evocando a figura de Martins, Miragaia, Drausio e Camargo.

Lamentou a perda de tantas vidas preciosas pelo ideal da Constituição que terá em breve como complemento a promulgação da carta magna da Republica.

Todo o discurso do sr. Pedro de Toledo foi um hymno de louvor ao heroismo dos que tombaram pelo ideal de conquista da Liberdade, num rasgo de indescriptivel patriotismo.

APOTHEOSE

Encerrou-se a sessão solenne do Theatro Municipal commemorando a data de 23 de Maio com uma allegoria á bandeira paulista que, no palco, recebia a projecção de um poderoso reflector.

Uma chuva de petalas de flores cahiu sobre a pavilhão Bandeirante.

Nessa occasião o poeta Guilherme de Almeida recitou o poema de sua autoria intitulado "A Bandeira Paulista", que arrancou delirantes acclamações da multidão.

ASPECTO DA ASSISTENCIA A' MISSA REZADA POR ALMA DOS MORTOS NA PRAÇA DA REPUBLICA

NA RADIO S. PAULO

No studio da Radio S. Paulo (P. R. A. 5), á rua 7 de abril, que tambem commemorou o 23 de maio, o dr. Carlos Souza Nazareth pronunciou ante o microphone, as seguintes palavras:

"Nas commemorações de hoje, cabe-me a honra de falar na qualidade de representante das classes conservadoras, que tão destacada influencia exerceram nos acontecimentos de 23 de maio de 1932.

Então, na presidencia da Associação Commercial de São Paulo, tive a fortuna de tomar parte em um dos episodios daquelle movimento formidavel: nas providencias para a paralysação completa da vida da cidade, pedindo o fechamento em massa de todo o commercio, como um protesto solennissimo e afim de que nenhum cidadão ficasse impedido de participar das manifestações autonomistas. Foi o que a Associação Commercial de São Paulo deliberou, em sessão memoravel, em que as resoluções se tomaram por unanimidade de votos, em perfeita communhão de idéas e de sentimentos com a população. Deliberação de tanta gravidade e manifestação de tão agigantadas proporções eram sem precedentes na historia do commercio de São Paulo, como sem precedentes foi a epopéa que hoje commemoramos.

A 23 de maio, São Paulo, unido, fiel ás suas tradicções de altivez e dignidade, reivindicou na praça publica, o direito de se governar e se investiu, por uma propria autoridade, num direito incontestavel que lhe assistia. O 9 de julho foi a reacção á ameaça de se ver de novo privado, da sua conquista. Tudo o que pudemos fazer nós o fizemos porque estavamos unidos, debaixo de um idéal. Bello idéal! No dia em que commemoramos, pela primeira vez, a victoria da opinião publica, juremos, no intimo dos nossos corações fidelidade áquelle idéal. Promettamos a nós proprios defendel-o sempre, todos unidos sob a mesma bandeira, esquecendo possiveis divergencias, haja o que houver, aconteça o que acontecer, sempre que estejam em jogo a tranquillidade e a honra de São Paulo."

Ainda o caso do falso frontão "Ypiranga"

O Serviço Sanitario e o Corpo de Bombeiros manifestam-se tambem contrarios ao funccionamento do "boliche" da avenida S. João — Os "bolicheiros" parodiando o burro da fabula ..

A louvavel acção das nossas autoridades contra a invasão dos "boliches" está se manifestando sob todas as formas.

Em nossa edição de ante-hontem publicámos a opinião do dr. Vicente de Azevedo, illustre chefe de Policia, e do dr. Juvenal Toledo Ramos, que vem exercendo com grande criterio o cargo de delegado de jogos, ambos absolutamente contrarios ao funccionamento dos celebres "boliches".

E, por "boliche" subtende-se tudo que é uma mystificação do jogo da péla, que é um só em todo mundo.

Não importa que o "boliche" tenha a denominação de "frontão" ou outra qualquer.

O que se tem a saber é a especie de jogo que se pratica dentro dessas casas. Não sendo o jogo da péla, que é o permittido pelo Codigo Penal, não é admissivel a sua pratica.

Os "bolicheiros" estão parodiando o burro da fabula, que se phantasiou de leão, mas que logo se denunciou pelo seu prosaico zurrar...

E' o caso dos "boliches" que se phantasiam de frontões para ver se conseguem ludibriar as autoridades.

Hontem, a nossa reportagem, por informações de fonte official, teve conhecimento de que os proprietarios do ex-futuro "boliche" da avenida S. João tiveram indeferido o seu requerimento feito ao Serviço Sanitario, porquanto as precarias installações do antigo "Cabaret Oriental" não estão de accôrdo com as exigencias daquella repartição de defesa á saude publica.

Tambem, soubemos que o Corpo de Bombeiro, muito criteriosamente não concordou com a abertura daquella casa de jogo, em vista da pouca segurança que offerece ao publico, sendo como é, um velho pardieiro, sem a resistencia necessaria para o fim a que se destinava.

Deante de tudo isso, a Prefeitura Municipal, de accôrdo com a lei, não poderá fornecer o alvará de licença.

Resta saber agora quaes os artificios e processos que os "bolicheiros" ainda queiram lançar mão.

Mercadorias falsificadas

Hontem, á tarde, a policia apprehendeu varios vinhos que aqui eram falsificados.

Esa appreensão foi motivada pela queixa que Liberato Doria, levou á Central, pois comprara de Arthur Pontes Pacheco algumas garrafas de vinho e, quando os recebeu, notou nas etiquetas que eram falsificados.

Arthur Pontes tinha como cumplice Wenceslau Brandão.

O vinho era manipulado na rua Benjamin de Oliveira, 21, pois, ali os dois falsificadores tinham alugado um quarto.

Foram levados para a Central nada menos de 23 garrafas selladas e com carimbo de Ceccareli Beneglino Limitada.

Toda essa mercadoria foi levada para o deposito de alimentação publica.

Depois de uma lucta tremenda, o "bamba" "Chororó" ficou ferido

O valente internado — O aggressor é um menor — Como occorreu a scena — A policia no local — Notas

José Alexandre Maestro, de 33 annos de idade, solteiro, artifice, conhecido por "Chororó", é o "bamba da zona" onde está installado o baixo meretricio.

Morador em uma das ruas dali, "Chororó" não poucas vezes tem dado trabalho á policia provocando quasi sempre conflictos.

Quando o telephone avisa que o "valente" está em acção, ha resistencia na certa.

*

Hoje, de madrugada, seriam mais ou menos, 4.30, "Chororó" entrou no botequim da rua Conselheiro Nebias, 18, e começou o reboliço. O primeiro que encontrou — um rapaz — recebeu umas bofetadas. As outras pessoas que ali estavam foram sahindo aos poucos, escorregando-se pelas paredes e balcão, pois conheciam muito bem o desordeiro.

*

Numa das mesas estava o menor Sebastião Muniz de Araujo, vulgo "Marinheiro". Tomava um café em companhia de um amigo.

"Marinheiro", que assistira á primeira proeza de José, não se incommodou. Esperou. "Chororó" veio para o seu lado. Quiz dar-lhe soccos. Mas o rapaz reagiu e vendo que levava desvantagem, sacou de um revolver, calibre 38, cano longo e fez o primeiro disparo, indo o projectil decepar o dedo anular do desordeiro.

Houve, então, tremenda lucta. Agarrados, foram parar na cozinha do botequim onde, do lado de fóra, se enchia de gente.

Rolando pelo chão, "Marinheiro" sempre agarrado na sua arma, ia dando ao gatilho. Disparou assim seis tiros.

Da cozinha voltaram para o centro do estabelecimento. Já a arma não disparava.

A esse tempo a policia era avisada.

*

Immediatamente sahiu da Central para o local o sub-delegado Accacio Nogueira, acompanhado do escrivão Octavio Brito e do inspector Orestes.

Quando lá chegaram, encontraram "Chororó" estendido no chão, gravemente ferido.

No outro lado, entre guardas civis e populares, o criminoso.

Levado para a Central, foi lavrado o auto de prisão em flagrante.

"Chororó" apresentava um ferimento n a região inguinal esquerda e outro no dedo anular. Ha muito tempo é conhecido como elemento perturbador do socego publico. Já foi expulso da Guarda Civil e Guarda Nocturna.

Foi elle internado na Santa Casa, em estado melindroso.

Sessão commemorativa do nascimento de Lafayette Rodrigues Pereira na A. Brasileira de Letras

RIO, 25 (H.) — Realiza-se hoje, na Academia Brasileira de Letras, a sessão publica commemorativa do centenario do nascimento do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, successor de Machado de Assis, da cadeira de que é patrono José de Alencar, actualmente occupada pelo academico Octavio Mangabeira.

Falarão os srs. Rodrigo Octavio, Affonso Celso e Helio Lobo.

Pró-bibliotheca circulante da Associação Academica Alvares Azevedo

O festival-dansante de hoje, no salão Ramos Azevedo

E' finalmente hoje que a Associação Academica Alvares de Azevedo proporcionará a sociedade paulistana o annunciado festival dansante, no salão "Ramos de Azevedo" do Clube Commercial.

A's 20 horas terá inicio a festividade que, como foi largamente noticiado, se destina a fornecer á Associcação Academica Alvares de Azevedo os meios de ampliar a sua bibliotheca circulante, decentemente organizada, e que visa principalmente favorecer aos estudantes de pequenas posses.

O caracter beneficente deste emprehendimento e as finalidades tão altamente sympathicas dos seus objectivos fizeram desde logo com que se multiplicassem as adhesões de senhoras, senhoritas e cavalheiros do nosso escól social.

No decorrer do festival, será sorteado entre os presentes um finissimo serviço de licor, de cristal da Bohemia, offerta gentil da Casa dos Presentes.

Para esta reunião dansante, que promette revestir-se de um cunho especial de elegancia e cordealidade, o traje requerido é o de passeio, podendo os ultimos convites ser procurados, ainda hoje, á praça da Sé, 3, 2.o andar, sala 12 e rua Libero Badaró 23, 5.o andar, sala 43, das 14 ás 16 horas, bem como na Associação Civica Feminina.

Um sacristão que envenenava arcebispos...

A policia mineira descobre o audacioso criminoso

BELLO HORIZONTE, 24 (A. B.) — Além das tentativas de envenenamento aos arcibispos de Bello Horizonte, d. Cabral e d. Prudencio, occorrida em Tombos, ha o caso do vigario de Espera Feliz, municipio de Carangola, onde o padre José Lanzelotti foi visado. Quando celebrava missa notou, ao ingerir o vinho do calix, que nelle havia qualquer substancia corrosiva. Dado alarme descobriu-se que o calix continha soda caustica. A policia entrou em indagações, acabando por encontrar o criminoso na pessoa do sachristão Benjamin, que se dizia orientado pelo medico local nos seus projectos.

O padre José Lanzelotti foi posto fóra de perigo, achando-se inteiramente integrado em suas funcções.

SANTIAGO DO CHILE, 24 (H.) - Os recentes temporaes destruiram 30 kilometros do Transandino Chileno